

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Osaka

sofreu

esta manhã

um violento ataque aéreo

GUAM, 1.—Anuncia-se, oficialmente, que 450 «Super-Fortalezas Voadoras», escoltadas por 150 aparelhos de caça, atacaram esta manhã, às 9 e 45 (hora de Tóquio), os importantes objectivos militares de Osaka, que é a segunda cidade do Japão. Lançaram mais de 3.500 toneladas de bombas incendiárias. Uma grande parte da cidade ficou em chamas.

Nos últimos três meses as «Super-Fortalezas Voadoras» despejaram 58.000 toneladas de bombas explosivas e incendiárias sobre o Japão.—(U. P.).

Os efeitos do bombardeamento

WASHINGTON, 1.—O Departamento de Guerra comunica que durante o concentrado ataque aéreo americano desta manhã a Osaka, foram destruídas pelo fogo, pelo menos, 10 grandes fábricas e que a área do porto ficou em chamas.

No porto foram atingidos vários barcos japoneses, dos quais alguns ficaram a arder. A bordo de três registaram-se grandes explosões e afundaram-se em seguida, havendo a impressão de que estavam carregados de munições.—(United Press).

O ataque estendeu-se a Nagoya e a região de Tóquio

SAN FRANCISCO, 1.—Rádio Tóquio, confirmou que Osaka sofreu esta manhã um formidável ataque aéreo, levado a efeito por bombardeiros americanos, e certas zonas de Tóquio.

A emissora oficial de Tóquio acrescentou que se registaram grandes estragos e muitas vítimas entre a população civil.—(U. P.).

O destino do Japão

depende do resultado da luta
que se trava em Okinawa
—afirmou o chefe do governo nipónico

CHUNG-KING, 1.—Segundo uma notícia da rádio captada nesta cidade o Primeiro ministro do Japão declarou ao povo japonês que a batalha de Okinawa vai decidir a guerra. Suzuki afirmou: «As nossas esperanças de vitória baseiam-se exclusivamente na situação final na ilha de Okinawa. O destino do Japão e do seu povo, assim como a sua esperança de derrotar as forças inimigas, dependem do resultado da luta que está em curso em Okinawa e atinge rapidamente a culminância. A batalha de Okinawa é a batalha decisiva desta guerra».—(R.).

Em vésperas de um desembarque dos Aliados no Japão?

NOVA YORK, 1.—Rádio Tóquio informa que foi assinalada ontem à tarde uma grande esquadra inimiga, constituída por grande numero de porta-aviões, couraçados, cruzadores, contratorpedeiros e outras unidades de guerra, navegando 180 milhas ao largo da ilha metropolitana japonesa de

Honshu, o que dá a impressão de que os americanos e os seus aliados preparam desembarques no Japão, propriamente dito. Segundo o locutor da referida emissora nipónica, numerosas esquadras de aviões japoneses de «vôo mergulhante», torpedeiros e de outros tipos levantaram vôo das suas bases para atacar a esquadra inimiga.—(United Press).

Mais unidades para a esquadra norte-americana

WASHINGTON, 11.—O Departamento de Marinha comunica que ontem foram incorporados no efectivo da marinha de guerra dos Estados Unidos dez novas unidades de guerra, incluindo 4 cruzadores pesados, 1 porta-aviões, 3 contratorpedeiros condutores de flotilha e 2 submarinos de grande raio de acção.

Estes dez novos barcos de guerra receberam ordem de seguir para o teatro de guerra do Pacífico.—(United Press).

Desbravar e Cultivar

Nos últimos anos, a mentalidade portuguesa evolucionou no sentido das realizações práticas, por se ter compreendido que a retórica—a palavra vã, ao serviço das causas estereis ou inúteis—alimentava efervescências rumorosas, mas incapazes de resolver uma dificuldade ou de criar um fecundo movimento nacional.

Compreende-se agora o nosso atraso e a nossa secular incuria. Portugal não pertence ao numero dos países velhos e esgotados, visto que os recursos com que o dotou a natureza ainda não foram aproveitados nem explorados devidamente. A nossa população cresce, prevenindo-se para o ano 2.000 uma densidade de 100 habitantes por quilómetro quadrado.

Como obstar a que a emigração os absorva ou a miséria os flagele? Naturalmente, trabalhando o solo e o subsolo, a fim de que a produção cresça em quantidade e qualidade para uma distribuição abundante e equitativa. Temos que nos agarrar á terra, pois que ela será sempre a nossa principal fonte de riqueza.

Os que sonham com um poderoso e farto desenvolvimento da nossa industria, num amplo regime de concentração, têm de acautelar-se contra desmedidas ambições. Consultemos a razão e sigamos as máximas do bom senso que temperam as demasias da nossa imaginação, quando se abalança a largos cometimentos.

Neste momento, as grandes potências preparam-se já para a conquista dos mercados. A luta, nos primeiros vinte anos do pós-guerra, hade revestir aspectos dramáticos e, para alguns povos, fatais. Nós, que reunimos tantas condições para escapar a qualquer «morticínio» necessitamos de aperfeiçoar os nossos esforços e as nossas capacidades, na boa direcção—defendermo-nos de prodigalidades e aventuras. Nunca a política teve uma missão mais importante a cumprir nem a técnica em campo de acção mais digno da sua actividade renovadora.

Já que constituímos um império, é nossa obrigação não divagar nem

(Continua na 10.ª pag.)

A Feira Popular

ontem inaugurada
e o que ela significa
através da sua graça e do seu pitoresco

Nesta Lisboa sorna, onde áparte as espaciais grandes manifestações de carácter nacional, ou as excepcionais competições desportivas—não acontece nada, a inauguração da Feira Popular, e a própria Feira em si, constituem um acontecimento.

Apenas de diversão, de folgança, de pitoresco e de bulício salutar? Não.

Ela é uma afirmação de vitalidade e de beleza. Ha ali uma organização superior, e cada um dos responsáveis pela obra tem a cabeça no seu lugar. Existe um cerebro colectivo, informado pela experiencia de dois anos, e animado por um desejo vibrante de renovação.

A alegria—também se renova. A Feira Popular é uma afirmação de progresso nesta Lisboa que, embora agarrada a tradições, não desgosta das inovações.

A tarde e a noite da inauguração da Feira—com o movimento alacre das primeiras horas de todas as festas—permitem que se dê relevo a uma particularidade merecedora de consideração especial. O poder da fantasia e da inventiva particular, quando guiadas por um superior espirito de ordenação. Certamente ha um architecto, ha um engenheiro da iluminação, ha um paisagista, e ha um gabinete de coordenação.

Mas ha, sobretudo, a boa vontade dos feirantes, nem todos levados apenas pela mira do negocio, quantas vezes contingente.

Em qualquer dos sectores e das actividades fez-se uma especie de concurso de bom gosto. A apresentação de seis centenas de stands, pavilhões, barracas, mostruários, atracções de exposição, novidades novas e novidades velhas—

(Continua na pag. central)

Uma aliança

militar
entre a Grã-Bretanha,
a Rússia
e os Estados Unidos

SAN FRANCISCO, 1.—(Do correspondente especial da Reuter, Paul Scott)—A aliança militar entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a União Soviética será provavelmente discutida na próxima conferencia entre Churchill, Truman e Estaline. O objectivo da aliança será levar por diante o desarmamento total da Alemanha manter a paz e segurança no mundo contra qualquer tentativa de revivencia da agressão de Estados inimigos e salvaguardar a paz, não só até ter sido ratificada a Carta do novo organismo mundial, mas até a nova organização ter demonstrado a sua capacidade para manter a paz e segurança. A aliança entraria provavelmente em vigor imediatamente. Não há nada que indique que tais tratados viessem a ser integrados no novo organismo.—(R.).

O futuro da Itália

na Comunidade das Nações

WASHINGTON, 1.—O secretário de Estado, interino, Joseph Grew, numa declaração publicada ontem, diz que a politica americana para com a Itália se baseia na opinião de que esse país «deve ter todas as ocasiões possíveis, segundo as exigências militares aliadas, para reconquistar o respeito do mundo e provar que era um elemento democrático cooperativo e construtivo na Europa».

Joseph Grew recusou-se a dizer qualquer coisa sobre a publicação dos termos do armistício italiano, mas acrescentou, todavia: «O novo governo dos partidos anti-fascistas poderá dar-nos a medida da possibilidade italiana e da firmeza para a reconstrução económica e politica do país e para trabalhar com as Nações Unidas na causa da paz do mundo».

O embaixador Alberto Tarchiani pediu o reconhecimento da Itália, como um aliado activo, num discurso pronunciado ontem em Nova York. Aquê diplomata disse: «A Itália não poderá desempenhar uma função adequada nas actividades pacíficas do mundo, se não fór recebida como colega de pleno direito, na associação democrática dos povos a que naturalmente pertence».

Tarchiani acrescentou: «A Itália está pronta para fazer todos os esforços possíveis, a fim de dar satisfação aos legítimos desejos dos seus vizinhos escravos e a viver em perfeito accordo económico e politico e numa cooperação fraterna com eles».—(R.).

O futuro da Alemanha

Com a prisão espectacular e inesperada do governo fantasma de Flensburg, pode dizer-se que desapareceram os últimos vestígios duma autoridade organizada e dum poder symbolico no interior da Alemanha. Os fundamentos legais em que assentara a constituição desse governo não eram apenas precarios, eram francamente suspeitos. Pela sua origem e pelas individualidades que o compunham, parecia evidente que se tratava de pro-

longar a era nacional-socialista com o pretexto das necessidades imediatas da população.

O almirante Doenitz, chefe desse governo, fora o inspirador e o realizador da campanha submarina nesta guerra, continuando o pensamento anglofobo do seu antecessor, von Tirpitz, para quem a função vital da Alemanha no mundo consistia em «ar-

(Continua na pag. central)

BELENENSES-REAL MADRID

O desafio das Salésias

demonstrou claramente

que sabemos jogar o futebol

O desafio das Salésias foi bem disputado. Verdaderamente, um grande encontro. Por todos os motivos: pelo ar de festa e romaria, pela enchente e entusiasmo, e pela qualidade do jogo. Porque um desafio não deve ser visto, exclusivamente, à luz das nossas concepções e da ideia que fazemos do *association*, mas em face dos dados do próprio jogo. E' evidente que, nas Salésias, houve de tudo. Do bom e do mau. Lances primorosos de execução, oportunidades de tática. Também jogadas mal ordenadas, pelo menos, sem eficiência, e golpes feios. Mas no conjunto, e isso é que interessa, fez-se a demonstração inofismável, mais uma vez, de que se sabe jogar futebol em Portugal. (Sobre o caso espanhol já não havia duvidas).

Além de bem disputado, o encontro das Salésias teve um período de beleza, bem digno de contemplação. Uma fase para se gozar calado e embevecido. Quem não se deixaria dominar por aquele lance de Quaresma, uma genialidade de jogo, logo seguido dum remate de Rafael que deixa todo o campo satisfeito, um modelo de execução!

Não foi sempre belo. Mas o desafio despertou, do primeiro ao ultimo remate, o maior dos interesses. O publico não se aborreceu, nunca despedagando a vista do terreno. Embora seja difícil manter durante hora e meia o mesmo tom de futebol, num conjunto variado de imagens exigindo como fundo uma qualidade que se chama rapidez, a partida seria mais nivelada, futebolisticamente, se o árbitro orientasse com acerto as operações em curso. Assim não aconteceu, infelizmente. Em Madrid, os espanhóis puseram no comando o conhecido Ramon Melcon, de categoria e projecção internacional, e tudo se passou no melhor dos mundos. Em Lisboa, colocou-se na diagonal um juiz sem categoria para estas andanças, deixando-se entre a assistência homens que, pela sua experiência, estavam mais indicados para o efeito. (Carlos Canuto, por exemplo). Não quer isto dizer—Deus me livre—que Ribeiro Sanches não tenha sido imparcial. Nada disso. Só não foi um bom árbitro. E há que ter os maiores cuidados neste aspecto, pois uma arbitragem fraca e demasiadamente contemporizadora poderá prejudicar, num ápice, toda uma obra de aproximação que vem a ser feita, com inteligência, pelos dirigentes desportivos de ambos os países.

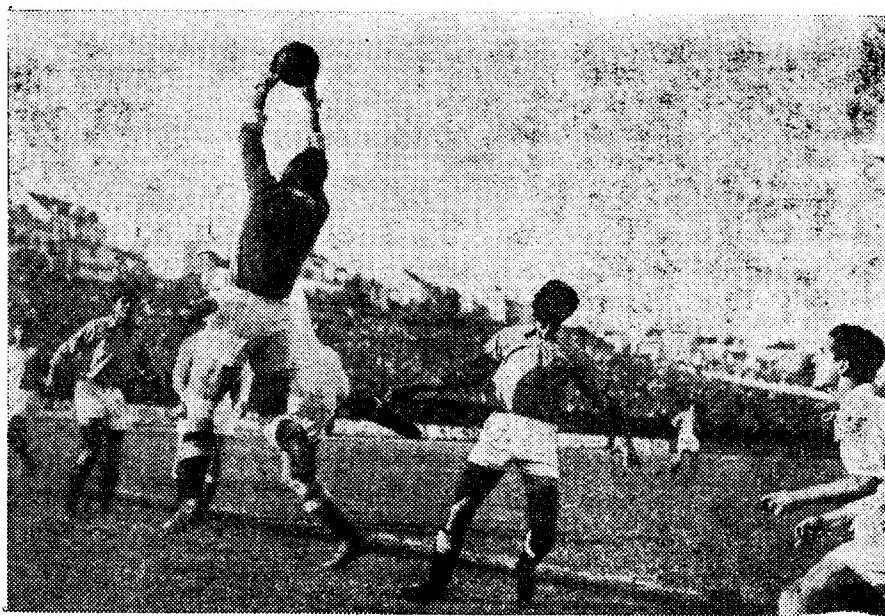
Gostei mais do Real Madrid nas Salésias do que em Chamartin. Melhor conjunto, mais desembaraço, decisão no remate. Em contrapartida, o Belenenses jogou lá durante todo o segundo tempo como aqui na sua vintena de minutos de grandeza. Se a lesão de Rafa, uma das melhores unidades madrilenas, provocou a desorganização da linha da frente, obrigando ainda a utilização dum elemento muito inferior aos demais; também se deverá atender à circunstancia do Belenenses ter dois elementos fisicamente *handicapados*, Feliciano e Amaro, e outro *tocado* no decorrer do encontro, Rafael.

Estiveram frente a frente dois *teams* que jogam de modo diferente. Cada um á sua maneira. Dentro do seu plano e sistema. Com personalidade. O futebol é só um, mas as suas expressões são multiplas e variadas. Apesar de

me parecer que o plano belenense afirmou a sua superioridade, há que aceitar e apreciar os métodos dos outros, e não endeusar apenas um processo. Na realidade, tudo depende das pessoas encarregadas da execução. Ipiña, por exemplo, não *cobrando* um determinado jogador, mas vigiando toda uma larga e perigosa faixa de terreno, ainda teve tempo de sobra para orientar todo o jogo, como que puxando os cordelinhos da máquina. Quanto a remate, não vale a pena gastar palavras. Os factos voltaram a confirmar a tese da Corunha e da Suíça. Pode dizer-se muita coisa, até bem deduzida. O que não se me afigura possível é visar aquilo que todos os olhos vêem, e viam nas Salésias.

Capela vai fixando a atenção dos adeptos. Nomes em destaque: José Pedro, Banon, Que-reja, Ipiña e Alsna. E venham mais desafios entre portugueses e espanhóis. O futebol lucra. E os clubes.

T. da S.



Capela defende um ataque da linha avançada do Real de Madrid

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Os ga-tunos furtaram á sr.^a D. Alice Marques da Silva, rua da Memória, 101, 3.º, quando se-guia num «electrico», de dentro da sua mali-nha, um envelope, contendo 4.500\$00.

SEM A BICICLETA—O sr. Rogerio San-tos, residente no Barreiro, veio ontem a Lis-boia de bicicleta e deixou a máquina encostada á orla do passeio duma das ruas da Baixa, enquanto entrou num estabelecimento. Mo-mentos depois, quando voltou já não encon-trou a bicicleta.

UMA TENTACAO—Foi presa pela P. S. P., Guilhermina Augusta Guira, por ter fur-tado, na casa onde trabalhava, um alfinete de ouro, no valor de 3.000\$00, que depois foi empenhar por 700\$00.

DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—No Instituto de Me-dicina Legal, deu hoje de manhã entrada, a-fim de ser auopsiado, o cadaver de Americo Luiz Lucio, que ontem foi vitima de um acidente de trabalho.

«A VOZ DO OPERARIO»

Abre amanhã, á noite, a esplanada de «A Voz do Operario», sendo o primeiro espec-taculo dedicado á Imprensa de Lisboa.

CONFERENCIAS

—O escritor Carlos Selvagem realiza, na Casa do Ribatejo, no dia 7, uma conferencia subordinada ao titulo «O Ribatejo no conjunto da Nação».

—Na Escola de Medicina Veterinária realiza uma conferencia, hoje, ás 21 horas, o prof. Raul Pascoa, que tratará da auscultação colec-tiva do ensino da semiotica.

Cascais progride

Inaugura-se hoje em Cascais, acompanhando os melhoramentos que esta vila está a levar a efeito, mais um estabelecimento de categoria e cuja falta de há muito se fazia sentir. «A Garrett de Cascais», da firma Lopes, Lda., com Pastelaria e Sala de Chá, R. Regimento 19 de Infantaria, N.º 53, com secção de esme-rados e finos artigos da sua especialidade. Des-tinado a uma clientela seleccionada e de bom gosto, procurará pela qualidade e variedade dos seus produtos criar um ambiente local de elegancia e conforto que dignifique a Costa do Sol e o comércio congénere dessa zona.

Encontra-se á testa deste novo estabeleci-mento, o sr. Pedro de Oliveira Lopes, o bem conhecido proprietário de «A GARRETT ESTORIL», garantia de que os seus serviços e produtos, de reconhecida fama, vão ser ex-tensivos á «GARRETT DE CASCAIS» da qual é gerente, tornando-se desnecessário, pois, me-lhor e mais segura affirmacão da vantagem que este estabelecimento vai adquirir em Cascais.



TRESPASSA-SE

Loja espaçosa, 1 porta e 2 montras. Rua de S. Bento, 355.

JOGOS FLORAIS DA PRIMAVERA da linha de Sintra

A comissão organizadora dos jogos florais da linha de Sintra resolveu, em virtude de ter recebido numerosos trabalhos de concorrentes da provincia, assim como a solicitação dos res-pectivos regulamentos, tornar extensivo estes jogos a todos os poetas e prosadores portugue-ses, residentes em qualquer parte do país.

As modalidades a apresentar nestes jogos são: Quadra popular, soneto, poesia infantil, poe-sia lirica de exaltação a Sintra, conto e novela. O prazo de envio das produções finda em 15 do corrente.

Os trabalhos deverão ser enviados em dupli-cado, dactilografados, para a sede do Q. A. C. rua 9 de Abril, 12, Queluz.

«O GLOBO»

Sai hoje, mais um numero deste importante quinzenário. Do sumário destacamos:

O direito da Fôrça não venceu a fôrça do Direito, por Vasco Vidal.

A guerra no Extremo Oriente, por Carlos Ferrão.

As reparações que a França pagou á Alema-nha, por B. Lince.

Novos Horizontes, uma página Universitá-ria.

Divulgação Científica e Consultório Cultu-ral.

A Cruz Vermelha de Génova.

A Literatura do Futuro, por Julião Quinti-nha.

Da guerra económica á Vitoria.

Cinema: Notas sobre «A Vizinha do Lado» e «A Noiva do Brasil», por Vasco Vidal; Ci-nema Francês; Agenda Cinematográfica, etc.

Uma Crónica de M. Palma Mestre.

O Valor Moral da Musica por Cristiana Cruz de la Rose.

A Volta ao Mundo em 80 linhas.

12 páginas profusamente ilustradas por 1\$00.

MIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

SAPATARIA EUROPA

Casa preferida pela 1.ª sociedade
R. DA MISERICORDIA, 45/47
Telef. 2 1575

RESTAURANTE ROSA ARAUJO

Gerência de OUTERÉLO

A MELHOR COMIDA

OS MELHORES PREÇOS

AS MELHORES SALAS

NO MELHOR AMBIENTE

R. S. Nicolau, 48 — Telef. 26092



Encontra-se de parabens o meio segurador por ontem ter completado um século de existência a importante companhia in-glês de seguros *Royal Insurance Company, Limited*, com sede em North John Street, N.º 1, cidade de Liverpool, condado de Lancastér.

Estabelecida no nosso País desde 1874—há 71 anos—tem esta companhia de tradições tão respeitáveis contribuido, de certo modo, para a expansão do seguro em Portugal.

Representada pela casa bancária Almeida, Basto & Piombino & C.ª, Rua do Ouro, 52—Rua de S. Paulo, 55, 1.º, e com sub-agên-cias no Porto, Funchal, S. Miguel e Fayal, está, presentemente, explorando os ramos de Acidentes pessoais, Automóveis e res-ponsabilidade civil, Quebra de Cristais, Incêndio, Lucros cessan-tes, Marítimo e Postal.

Os representantes desta já centenária companhia, associan-do-se ao jubilo de tão memorável data, cumprimentam, por este facto, todos os seus Exm.ºs Segurados e Amigos.

Uma meia meia feita
Outra meia por fazer
Se as não comprar nesta casa
Muito terá que coser

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158 — LISBOA

RESTAURANTE PARIS

R. Arco do Bandeira, 60

Participa aos seus Ex.ºs Clientes que reabre amanhã, depois de nova remodelação. Em ambiente próprio e moderno e com os seus preços sempre acessíveis, espera ter a honra de receber a vossa visita.

Vida desportiva

QUELUZ ATLÉTICO CLUBE

Integrado no programa comemorativo do seu XII.º aniversário, organiza o Queluz Atlético Clube um torneio de *basket-ball*, para disputa de duas taças, no qual tomam parte os seguintes clubes: Belenenses, Benfica, Carnide e Sporting. Do referido programa constam também duas provas velocípicas sendo uma reservada a «iniciados» no percurso de 35 quilómetros (10 voltas a Queluz) e outra para «amadores» num percurso de 60 quilómetros, disputando-se nestas provas 4 taças, sendo 2 para as duas primeiras «equipes» de dois e 14 medalhas.

As festas começam no próximo domingo, com o seguinte programa: às 8 horas: hastear da bandeira e salva de morteiros a assinalar o começo das festas; às 10, bôdo aos pobres; às 16, partida dos ciclistas «iniciados» para as 10 voltas a Queluz; às 17 e 30, jogo amigável de *basket-ball* entre duas «equipes» do Queluz Atlético Clube; e às 18 e 30, Benfica-Belenenses em *basket-ball*, para início do torneio.

CLUBE NAVAL DE LISBOA

A exemplo dos anos anteriores, o Clube Naval de Lisboa inaugura depois de amanhã as suas tradicionais escolas de natação na piscina que possui na sua sede no Cais do Gás (à Ribeira).

As escolas funcionam às terças, quintas e sábados, das 18 às 20 horas.

NATAÇÃO EM CAXIAS

Já abriu em Caxias a escola de natação dirigida pelo professor António Borrecho, que começou a funcionar com apreciável frequência de alunos e que tem contribuído, poderosamente, para divulgar entre nós o gosto por aquele desporto, tão útil como agradável.

O Congresso de Anatomia encerrou hoje os seus trabalhos

Na Faculdade de Medicina realizou-se hoje a sessão de encerramento do Congresso de Anatomia, em que ainda foram apresentadas muitas comunicações. Presidiu o prof. dr. Hernani Monteiro, e depois os srs. professores drs. Joaquim Pontes e Mendes Correia.

O prof. dr. Hernani Monteiro, presidente da Sociedade Anatómica, encerrou o Congresso, regozijando-se com a sua actividade e com o facto de terem sido apresentadas 76 comunicações, e agradecendo a todos a contribuição dada. Congratulou-se com a fundação do Colégio Anatómico do Rio de Janeiro, de que fazem parte como membros de honra os srs. professores Vilhena e Pires de Lima, e manifestou o desejo de que alguns anatómicos estrangeiros, que sofreram as agruras da guerra, tomem parte na primeira reunião a realizar. Finalmente, fez saber o desejo de ser substituído pelo sr. prof. Celestino da Costa na presidência da Sociedade Anatómica Portuguesa.

Os congressistas reuniram-se depois, num almoço, no café-restaurant «Chave de Ouro», e, pela tarde, iniciam o seu regresso os que vieram das provincias.

O ACÓRDO LINGÜÍSTICO luso-brasileiro

A missão da Academia Brasileira que vem a Portugal por motivo do acordo linguístico luso-brasileiro é esperada no «Clippers», que chega a Lisboa na próxima segunda-feira, de manhã.

A FEIRA DO LIVRO

Acentua-se cada vez mais o gosto pela leitura. A affluencia do publico ao recinto da Feira na avenida da Liberdade, tem sido enorme, das 17 horas á meia noite. Nos livros que são vendidos com desconto estão representadas desde a ultima novidade literária até á raridade bibliográfica.

CONCERTOS POPULARES de musica sinfónica

Como dissemos, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, vão realizar-se, no Coliseu dos Recreios, concertos populares de musica sinfónica, com a apresentação das melhores orquestras portuguesas, que o grande publico, especialmente as classes menos abastadas da população, ainda não viu e não poderá ver em S. Carlos, devido ás características especiais dos espectáculos neste teatro.

O primeiro concerto desta série de realizações de propaganda cultural efectua-se no dia 8, apresentando-se a Grande Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco e sendo solista a pianista Marie Lévéque de Freitas Branco. No programa, estão incluídas obras de Cesar Franck, Elgar, Schumann, Viana da Mota e Ravel.

O restantes concertos serão dirigidos pelos maestros Frederico de Freitas, dr. Ivo Cruz, Ruy Coelho e Wenceslau Pinto.

Estes espectáculos de arte, promovidos pela Camara Municipal de Lisboa, não têm o aspecto, como já foi frisado, de festas oferecidas ao publico. A intenção da comissão organizadora é mais vasta: promover a realização de grandes concertos, com grandes orquestras e massas corais, a preços reduzidos, por forma que ninguém deixará de os poder pagar.

VIDA ARTISTICA

Na Casa do Ribatejo

Comemorando o seu aniversario, a Casa do Ribatejo realiza nas suas salas uma exposição ribatejana, constando de escultura, pintura, fotografia, gravura, recorte, etc., de assunto ou de autores ribatejanos. Dada a affluencia de trabalhos já inscritos e o valor dos seus autores, entre os quais se encontram alguns dos nomes mais illustres do Ribatejo, deve ser brilhantissima essa exposição, que será inaugurada no próximo dia 8, pelas 18 horas.

DE LUTO

Coronel Namorado de Aguiar

Por um lapso que somos os primeiros a lamentar, e do qual pedimos desculpa ao interessado e aos nossos leitores, noticiámos ontem o falecimento do sr. coronel João Nepomuceno Namorado de Aguiar, quando a pessoa que faleceu foi seu irmão, o coronel Antonio Augusto Namorado de Aguiar.

O extinto era natural de Estremoz, contava 63 anos de idade e foi um official distinto de cavalaria. Prestou relevantes serviços nas colonias e fez parte do C. E. P. em França. Passara á reserva em 1939. Era casado com a sr.ª D. Palmira Cunha de Aguiar e pai do sr. tenente-aviador António de Aguiar.

José Augusto Casimiro

Faleceu hoje o funcionário reformado José Augusto Casimiro, de 79 anos, que era casado com a sr.ª D. Maria José Azedo Casimiro e pai das sr.ªs D. Maria Teresa Casimiro, D. Hortense Casimiro, D. Maria Clementina Casimiro e dos srs. Angelo Augusto Casimiro, Manuel Casimiro, Vasco Augusto Casimiro, João Augusto Casimiro e Fernando Casimiro, e avô do nosso colega na Imprensa José Augusto dos Santos.

O funeral sai amanhã, ás 15 horas, da travessa da Pereira, á Graça, Vila Berta, letra L, para o cemitério Oriental.

D. Maria da Conceição Palrinhas

FIGUEIRA DA FOZ, 1—Em casa de seu filho, o rev. padre José Lourenço Palrinhas, arcebispo desta cidade, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Palrinhas, de 68 anos, natural de Penela, para onde hoje seguiu o funeral.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino a Damiana Nogueira, a favor de quem fizemos um apêlo, recebemos e agradecemos 20\$00, de I. A. C.

—De C. Z., recebemos 50 escudos, para Rosa da Fonseca. Os nossos agradecimentos.

AMANHÃ, AS 0,30 HORAS NO TERRAÇO DO CAPITOLIO

DECK-BAR
DANCING

UMA NOVA REALIZAÇÃO DO
MIAMI

Retiro dos Marialvas



HOJE, ás 21 horas, cantam os apreciados artistas Marcia Condessa, Natividade Correia, Fernanda Baptista, Frutuoso França, Manuel dos Santos e José Coelho.

Entrada Franca.

Manuel dos Santos

sa «matinée».

Domingo, grandio-



PRAÇA DE TOIROS DE ESPINHO

Empresa Rezende & Crespo, Lda.

Organizador Luciano Moreira

DOMINGO, 3 DE JUNHO, ás 6 e meia da tarde
Inauguração da Época Tauromáquica
SENSACIONAL CORRIDA

CAVALEIROS

Simão da Veiga e Dr. Fernando Salgueiro

2 ESPADAS 2

Os extraordinários matadores de toiros

Domingo Dominguin e Pepe Dominguin

que tanto successo obtiveram em Lisboa nas ultimas corridas em que tomaram parte, os quais acompanhados dos bandarilheiros das suas quadrilhas Agustin Quintana, José de la Cal, Pedro Aparicio Miguel Moraleda, toureiam nos três tórcios.

4 TOIROS DESEMBOLADOS 4
BANDARILHEIROS—Oliveira, Gomes, Correia, Rogério, Glória e Alé

Um valente grupo de homens de forcado de Alcochete, tendo por cabo António Carraça 8 toiros puros do Dr. Norberto Pedroso, filhos das antigas vacas do Dr. Emilio Infante da Camara

Estes toiros estão há muito tempo tratados a ração

Bilhetes á venda no Porto: Agência de Publicações, Praça da Liberdade, 130—Telefone 1308; Tabacaria Trindade Praça da Batalha, 143—Telefone 2345. Em Espinho, na bilheteira da Avenida, 8, junto á Estação dos Caminhos de Ferro, todos os dias das 5 ás 8 horas da tarde e das 10 á meia noite. No dia da corrida, 3 de Junho, das 10 da manhã ás 6 horas da tarde e nas bilheteiras da Praça de Toiros, das 2 horas da tarde em diante.

Meios de transporte: Camionettes do Porto, Garage m Atlantico, Rua Alexandre Herculano. Comboios da Estação de S. Bento.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE EXITO DA VEDETA DE «JAZZ»

MARY-MERCHE

UMA NOVA ATRACÇÃO DA «FEERIE»

COCK-TAIL DE ESTRELAS

INTERPRETADA POR UM BRILHANTE ELENCO DE ARTISTAS E ANIMADA POR DUAS EXCELENTES ORQUESTRAS

VAGABUNDOS E ARCADIA DIRIGIDA POR ALBERTO MARTI

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

— HOJE —

EXTRAORDINARIO EXITO DAS ATRACÇÕES

TRINI DE ALBAICIN

(LA MUSA GITANA)

VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE AROSA — Vera Frey — ORQUESTRA CRISTAL

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE, ABERTURA ÁS 19 HORAS



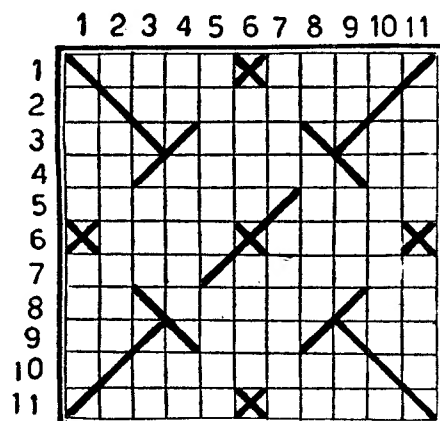
AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

LEIRIA
Telet. 203

E' onde melhor se come. Não é mais caro!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 979



HORIZONTAIS—1—Apelido do cronista português, autor da crônica de D. Manuel. Faz valas em, 2—Abertura por onde sai a lava do vulcão, 3—Períodos. Tempo do verbo ser. O mais, 4—Utensílio doméstico. Amofinas. Escarpe, 5—Desmontar. Interjeição, 6—De bronze. Musa da história, 7—Levantar. Peixe, espécie de sarda, 8—Batraquão. Sulcava. Símbolo químico do alumínio, 9—Artigo definido. Naquela lugar. Prefixo de negação, 10—Fisgará com o arpaço, 11—Rosácea. Triturava com os dentes.

VERTICAIS—1—Videira. Eirós, 2—Infima moeda de cobre chinesa (pl.), 3—Língua antiga do sul do Loire, Estava, Preposição e artigo, 4—Caminhar. Vassoura o forno depois de aquecido. Reis, 5—Terreno sáfico. Raspa, 6—Fraude. Endurecimento nos ossos fracturados, 7—Arteria. Iguares feita de ovos salgados de esturção, 8—Viração. Espécie de bandeja redonda. Letra grega, 9—Nota musical. Piedosa. Nesse lugar, 10—Inventariar, 11—Junta. Rio da Crimeia junto ao qual os russos foram vencidos por ingleses e franceses em 1854.

A N.º 978

HORIZONTAIS—1—Alcovitice, 2—Tua. Tramo, 3—Az. Beato, Sr. 4—Ude. Vir, 5—Rim. Airoa, 6—Leais. Autaz, 7—Hamlet. Aos, 8—Ate. Mal, 9—Silex. Id. 10—Notai. Oco, 11—Tomareses.

VERTICAIS—1—Atajulhara, 2—Luz. Reato, 3—Cá. Liame. Nô, 4—Mil. Som, 5—Teu. Semita, 6—Irada. Talar, 7—Tateia. Lei, 8—Imo. Rua, 9—Votos. Os, 10—Sisas. Ice, 11—Arrazoados.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE - às 22 horas - HOJE
Extraordinário e clamoroso êxito da peça de
EDUARDO SCHWALBACH
AS DUAS MASCARAS
com Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filip.
Domingo às 16 horas «matinée»

AVENIDA TELEFONE: 27273
Hoje e todas as noites 2 sessões
às 20.45 e 23 h. A revista popular
A PATUSCADA
com Laura Alves, Teresa Gomes,
Manuel Santos Carvalho, Alvaro de Almeida
e a bailarina
ARACELI CUNHA
Aos domingos, «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 22 e 45
só até domingo,
últimas representações e despedida da
gloriosa opereta popular
A INVASÃO
Estrondoso sucesso da Companhia
MIRITA-VASCO

VARIEDADES A's 21 e 45
O grande êxito popular do momento
«A PORTUGUESA»
A mais expressiva legenda
do sentimento Lusó-Brasileiro
Com AMARANTE, IRENE e ERICO

POLO TELEF. 26843
2-SESSÕES-2
20.45 e 22.45
A revista da gargalhada
BOLACHA AMERICANA
com Herminia, «Costin» a, Carmen-
etta, R. Santos Carvalho, e as atrac-
ções Os Ravazzolo, Peggy e Hum-
berto—Maria Sidónio e António Mestre
(acordeonista)

FEMÉRIDES

EFEMÉRIDES

1866: E' publicado um decreto, nomeando director dos ensaios do teatro de D. Maria II o dr. Luiz da Costa Pereira, que exerceu as funções de commissário regio. O mesmo decreto mandava que os actores fossem contratados por três anos e que se fizesse um inventário de mobília, alfaias e dinheiros pertencentes ao Estado que seriam entregues pelo ex-commissário Francisco Palha de Faria de Lacerda. A comissão do inventário era composta por António José Torres Pereira, Augusto José Gonçalves Lima e João Ricardo Cordeiro.

Atrás do reposteiro

«O Auto do Boticário», de Luiz de Oliveira Guimarães, que faz parte do repertório do Teatro do Povo, tem este ano a seguinte distribuição: «Avarento», Alberto Ghira; «Preguiça», Henrique Santos; «Soberba», Luiz Campos; «Ira», Emilia de Oliveira; «Luxuria», Maria Reis; «Inveja», Margarida de Almeida; «O Boticário», Pedro de Lemos.

No teatro S. João, do Porto, os Comediantes de Lisboa representaram, ontem, «Fanny», que alcançou um grande êxito. Todos os interpretes foram calorosamente aplaudidos, especialmente Nascimento Fernandes, que a assistência recebeu com uma grande salva de palmas á sua entrada em cena.

Está quasi organizada a companhia de verão que vai actuar no Avenida, por acôrdo entre o empresário José Loureiro e os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

Vai ser representada na época de verão a peça em 4 actos de Pierre Frondaie, «L'Insomnie», traduzida por Manuel Fragoso. A peça foi representada pela primeira vez no teatro Antoine, de Paris, sendo os dois principais papeis desempenhados por Vera Sergine e Charles Boyer.

Por intermedio da Agencia Emilia Candeias, foram contratados os artistas Lassalet de Carvalho e Gaby-Ubilla, que se estreiam em 6 de junho no Coliseu do Porto, numa organização do empresário José Miguel da Costa.

A artista de radio Gina Esteves parte brevemente contratada para as nossas colonias.

Por falta de lugares no vapor «Lima», ficou adiada por alguns dias a partida para o Funchal da companhia Maria Odette.

Segue brevemente para Espanha o empresário Piero.

Os cenários do Teatro de Mestre Gil, instalado na Feira de Pálhava, são de Fernando Alves de Sousa.

A orquestra Caravana estreia-se amanhã no Capitolio, dirigida pelo maestro Fred Trinscher.

O poeta popular e autor teatral Frederico de Brito foi convidado para colaborar numa das nossas parquias.

Da companhia de «music-hall» que o empresário José Miguel leva ao Coliseu do Porto, na próxima semana, fazem também parte as Hermanas Montesan, Lassalet de Carvalho, Mário Ramezqui e o seu «ballet».

A bailarina Henriqueta Vallés reaparece amanhã, no Capitolio.

Um espectáculo sensacional

Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, os inspirados compositores de que meia Lisboa aprendeu a cantar os estribilhos, devem sentir bem quanto são queridos pela gente de teatro e da rádio. Anunciada que foi a sua festa para a próxima segunda-feira, no Maria Vitoria, logo de todos os lados acorreram as adesões. Registamos hoje a colaboração dos artistas da Rádio que se apresentam no máximo da sua força. São eles: Maria Gabriela, Maria da Graça, Maria Sidónio, Maria Clara, Gina Esteves, Irmãs Meirelles, Remartinez e Santos, Fernan-



Jornada Tragica

com Errol Flynn, Ronald Reagan e Nancy Coleman
L. 27172—A's 9,30



CASABLANCA

3. semana de um êxito raro!
Hoje, A's 21 e 30
vibrantes aplausos TODAS AS NOITES!



REGRESSO TRIUNFAL

A's 21 e 30
A MODERNA MATA-HARI
com Constance Bennett
A's 21 e 30 Novas actualidades



As canções unidas

Telef. 27493—A's 21 e 15
A's 3 da madrugada



As três herdeiras

O que as trevas occultam
Telef. 29656
A's 21 e 15



O REGRESSO RIO RITA

Telef. 20917—A's 21 e 15
A sete milhas do inferno

do Curado Ribeiro, Domingos Marques e Luiz Piçarra que serão apresentados pelos locutores Pedro Moutinho e Ruy Ferrão.

A orquestra de Variedades de Fernando de Carvalho também nessa noite fará a sua reparação.

«Tarzan, o terrível»

um grande filme, em «matinée» e á noite, todos os dias, no Coliseu

O cinema tem sido fértil em nos apresentar versões da figura lendária de Tarzan, um homem criado na selva, vivendo entre feras, longe da civilização e do mundo. Nenhuma versão, porém, conseguiu ainda suplantar a do formidável filme de aventuras em 26 partes «Tarzan, o terrível» que se exhibe agora no Coliseu todos os dias em «matinée» e á noite.

De facto este filme é interpretado pelo que se pôde considerar hoje «o maior dos Tarzans», o formidável campeão olímpico Herman Brix que nos dá momentos de emoção, de agili-
dade, de bravura e de destreza numa luta incomparável contra um grupo de temíveis bandidos. E quem quiser apreciar Tarzan deve ir todos os dias ao Coliseu.

O concerto unico da Grande Orquestra Sinfónica de Madrid, no dia 6, no Coliseu

Era de esperar a ansiedade, manifestada já por todo o publico amigo de boa musica e que não sabe faltar a nenhum concerto de indiscutível categoria, pela noite da proxima quarta-feira, 6, no Coliseu, visto que ali se apresenta, nessa noite e num concerto unico, uma das melhores orquestras da actualidade: a Grande Orquestra Sinfonica de Madrid, fundada pelo nunca esquecido e grande maestro Arbós e que está sendo hoje dirigida por uma das primeiras figuras do mundo musical: o eminente maestro Enrique Jordá. E' estupendo o programa que Lisboa vai ali ouvir, pois incluye maravilhas musicais de Beethoven Wagner, Borodine, Mussorgski, Rossini e Albeniz. Uma noite, enfim, de extraordinária encantamento e para a qual o publico está adquirindo bilhetes com invulgar entusiasmo.

CARTAZ TEATROS

NACIONAL—A's 22 horas—«As duas mas-
caras».

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A patu-
cada».

APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bolacha
americana».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—
«A invasão».

VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Portuguesa»

GINEMAS

S. LUIZ—«Jornada tragica».

TIVOLI—«As aventuras de Bufalo Bill».

EDEN—«Um raio de luz».

POLITEAMA—«Casablanca».

TRINDADE—«A vizinha do lado».

COLISEU—A's 21 e 30—«Tarzan, o terrível»

ODEON—«Regresso triunfante».

CAPITOLIO—«As canções unidas».

OLIMPIA—«O idolo de Tarzan».

TERRASSE—«O vagabundo».

REX—«O regresso».

PALACIO—«Regresso triunfante».

CENTRAL—«Panico na bolsa».

LYS—«As três herdeiras».

SALÃO IDEAL

AMANHÃ, NO PORTO

S. JOÃO—«Fanny».

COLISEU—Bailados Verde Gaio.

RIVOLI—«Casablanca».

OLIMPIA—«Quatro raparigas encantadoras».

TRINDADE—«Quatro raparigas encantadoras».

AGUIA DE OURO—«Mentira».

CARLOS ALBERTO—«Pior que uma fera».

AS aventuras de Bufalo Bill

com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Linda Darnel e Thomas Mitchell

A's 21 e 30 TELEF 5059

ESIREIA

UM RAI DE LUZ

A's 21,30 com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston

«Matinées» diárias

4. SEMANA

Trindade A vizinha do lado

Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS

A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TEL. 20000

CONDES

Inês de Castro

de Leitão de Barros

com Ant. Vilar, Alicia Falcões, R. Carvalho, Enco, etc.

A's 21 e 30 n.

As 21 e 30 n.

Panico na bolsa

O que aconteceu ao Jorge

A's 21 e 30

CASINO ESTORIL

Um caso de amor

com Henry Fonda

A situação agrícola

foi tratada

na Assembleia Nacional

O sr. dr. Antunes Guimarães, tratando na Assembleia Nacional do problema dos vinhos verdes, começou por dizer que as recentes chuvas tinham minorado um pouco as graves consequências da prolongada estiagem e, se as chuvas se repetirem em junho e julho, a lavoura poderá refazer-se e encontrar pastos para os seus gados.

E' prometedora a colheita do milho, mas foi mediocre a do centeio, afirmou o sr. dr. Antunes Guimarães, que disse também que os batataes temporários não têm compensado e são geralmente prometedores os plantados mais tarde, declarando, porém, que a falta de adubos, as geadas, alguns estragos do mildio e, por ultimo, o escarvalho têm semeado o desanimo entre os lavradores que tentaram aquela cultura carissima devido ao preço incomportavel da batata semente, dos adubos, insecticidas, fungicidas e a alta consideravel de salarios.

Acêrca dos vinhos verdes disse o orador que a abundancia do vinhedo serviu para provocar a baixa daqueles vinhos, injustificada porque ainda faltam para a colheita quatro meses que podem alterar a situação. O dr. Antunes Guimarães, após ponderadas considerações, fez votos para que a respectiva Comissão Vinícola, dirigida por pessoas competentes, encontre a solução do problema em face da irregularidade de colheitas, continuando a melhoria das massas vinarias, já verificada, organizando adegas regionais e desenvolvendo os mercados nacionais e o do Brasil.

Na ordem do dia continua ainda hoje o estudo da proposta de lei da coordenação de transportes terrestres.

Os resultados da Conferência

do Tráfego

Franco-Hispano-Português

A Conferência do Tráfego Franco-Hispano-Português examinou a questão das diferenças da hora legal, nos três países (França, Espanha e Portugal), tendo sugerido várias «démarches», no sentido de se chegar, tanto quanto possível á uniformização da hora, ou, pelo menos, á sincronização das mudanças da hora legal.

A questão do restabelecimento das relações hispano-suíças em transito pela França, foi estudada e resolvida com a criação, em breve, duma relação directa com «wagon-lits» entre Cebé e Genebra.

Examinaram-se várias questões relativas á circulação do «Lusitania-Expresso», tendo em vista melhorar ainda as suas condições.

Pelo que diz respeito ao serviço do «Sud-Express», assegurado actualmente por uma carruagem-camas circulando nos «rápidos» da C. P. e da Beira Alta, unicamente uma vez por semana (às quintas-feiras), estudou-se a possibilidade de ampliar a circulação dessa carruagem que passará, a partir duma data a fixar, a circular duas ou três vezes por semana, em vez duma só. A circulação desta carruagem, com o prolongamento já assegurado e quotidiano do seu serviço de Hendaia a Paris, constitue a solução de transição até ao restabelecimento do «Sud-Express».

Os delegados á conferência retirarão no próximo sábado, utilizando os que se destinam a França uma carruagem-camas atrelada, á partida de Lisboa, ao «rápido» do Porto, e continuando na rede da Beira Alta pelo «rápido» desta companhia; e os que se destinam a Espanha, irão no «Lusitania-Expresso» do mesmo dia.

REUNIÃO DE CURSO

E' no próximo dia 11 que se realiza o jantar de confraternização dos antigos alunos que frequentaram a extinta Escola Preparatória de Rodrigues Sampaio, em qualquer dos anos de 1916 a 1926. A inscrição continua aberta, até ao próximo dia 4, na rua Nova da Trindade, 2-F. (telefone 27028).



DE 1 a 8 DE JUNHO

Exposição de Sêdas nas melhores casas do país

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L. DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Parece que o fino, o luxo, o inteligente, consiste em criticar os filmes, que estão abaixo de qualquer crítica, com raciocínios graves, longamente, maduramente pensados. O fino, o luxo, o inteligente é dar grande categoria a obras sem categoria nenhuma, apreciando-as através duma filosofia de lugar comum... O fino, o luxo, o inteligente—é criticar folhetins e sentimentos de folhetins...

Ora os filmes devem ser apreciados consoante a maneira que se nos apresentam e as intenções que os animam. Não se consegue raciocinar a sério sobre um assunto dubio. Por mais esforços que se façam, nunca se pode redigir uma crítica decente sobre uma coisa que não se sabe bem o que é, e que não se toma a sério, nem no momento da sua projecção, nem mais tarde, quando, no silêncio dum gabinete, tentamos pegar na caneta para escrever meia dúzia de comentários. Pior, ainda, quando se acaba de ver imagens estampadas no «écran» sem nenhuma qualificação cinematográfica, que provocam gargalhadas, e se procura rabiscar corajosas sentenças — tornando-se uma pessoa, de subito, grave e solene. Impossível! Mil vezes impossível!

Isto é: entendemos que só as coisas religiosamente sérias (mesmo que no resultado não o sejam) podem merecer uma análise invulgarmente séria. O resto, não. Para tudo o mais só compreendemos duas atitudes: a pancada excessiva ou a benevolência excessiva. Das duas uma: ou se recebe tudo à pancadaria de criar bicho e se denunciam claramente os erros fundamentais, ou então...

Ou então, veja-se tudo com ironia, com um sorriso brando e compreensivo, sem análises palermas, sem discussões inúteis e, principalmente, sem tomar a sério certas manifestações de arte anedótica, representativas de certas coisas em decadência!

Parece que nunca ninguém se lembrou de criticar um folhetim nos rodapés dos jornais. Quando alguém se refere ao facto, fá-lo apenas para criticar o ambiente que tornou possível aquilo. Mais nada. O resto, longas tiradas de prosa, longo espaço roubado a outros assuntos mais importantes, é simplesmente ridículo...

AUGUSTO FRAGA

Os grandes cartazes de Londres

Presentemente, os grandes cartazes de Londres são «The belle of the Yuton», filme technicolorido com Dinah Shore, e «I am the law», em que Edward G. Robinson, mais uma vez, tem um grande papel na figura de um «gangster». Todavia, não são esses os maiores êxitos. O cinema de Leicester Square que leva «Here come the waves», filme musical com Bing Crosby e Betty Hutton, tem «bichas» que nunca mais acabam. Na terceira semana do mês passado, houve uma gala para estreia da fita de Walt Disney «The three Caballeros», cujos bilhetes mais baratos custavam já volta de 300 escudos.

Notícias de teatro, as mais excitantes, são que o célebre actor John Gielgud alterna o «Hamlet» com «The Circle» (a peça que o Trindade recentemente apresentou com o título «Lady Kitty»), «Sonho de uma noite de verão», e «The duchess of Malfi». O teatro está sempre esgotado! Ao mesmo tempo, Noel Coward alcança grande triunfo e muitas libras com «Blith of Spirit» e, no Strand, permanece há três anos, sempre cheio que nem um ovo, a peça popular «Arsenic and Old Laces».

De musica, a figura destacada é Stephane Grappely, um dos ases do famoso Hot Club de France, que actua como vedeta do espectáculo do Stoll Theatre, apresentado pelo conhecido Jack Hilton.

Foi na mesma sala que se realizou na primeira semana de maio um grande concurso de orquestras de «jazz», organizado pela banda de Geraldo, participando no programa as melhores orquestras americanas e inglesas que se encontram em Londres.



Os pedidos de fotos «pin-up» de soldados estão a ser cada vez maiores. Não há nenhuma actriz de nome, actualmente em Hollywood, que não tenha posado para este tipo de foto, mesmo que o seu contrato a exclua de fazê-lo para fotografias que se chamavam «cheesecake» (pequenos em trajos tentadores), antes da guerra. Se os soldados querem «cheesecake» ou «pin-up», como provavelmente aquelas fotografias serão chamadas daqui, por diante, todas as beirdades do cinema concordam que eles devem-nas ter. Os fotógrafos estão ocupadíssimos com tantas fotografias a tirar para que os soldados, especialmente os do Pacífico, tenham uma bela recordação para enfeitar as paredes de suas barracas ou para trazerem no bolso. A dominicana Maria Montez pensou em dar ao assunto atenção especial e saiu-se com várias ideias para fotos «pin-up», a serem enviadas às cinco frentes da guerra. Ela resolveu os seus guarda-roupas, arranjou fotógrafos e meteu-se a trabalhar. Agora, envia «pin-uns», apresentando-se em trajes próprios dos locais onde onde vêm os pedidos de fotografias.

ROMANCE BIOGRAFICO

KEMAL PAXÁ

por DIÓGO CAMINHA

...Ninguém diria que aquele garoto envergonhado, filho de gente humilde, seria o arquitecto genial da nova Turquia...
UM DOS 15 VOLUMES DA FAMOSA COLEÇÃO «HISTORIA MARAVILHOSA» — com um retrato —
— EDIÇÃO ARGO LISBOA —

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

INFORMAÇÕES DAS ESTRÉLAS

Os sete desejos de Gene Kelly são: ter a classe de Fred Astaire; a naturalidade de Bill Robinson; a «pose» de Paul Draper; a comichão de Ray Bolger; a destreza de George Murphy; sapatear como Eleanor Powell, e cantar como Judy Garland.

—A Metro pagou 60 mil dolares de direitos cinematográficos de «Trinta segundos sobre Toquio», que é considerado um dos melhores filmes do ano.

—A filmagem da «Cabana do Pai Tomás», em technicolorido, é notícia que nos vem de Hollywood. Trata-se de um dos romances mais conhecidos publicados no seculo passado, e que já em tempos deu uma película. No novo elenco contam-se os nomes de Lewis Stone, Lena Horne e a pequenita Margaret O'Brien.

—Segundo uma estatística, Gary Cooper esteve apaixonado por Clara Bow, Lupe Velez, Evelyn Brent, condessa Dorothy di Trastos, Sandra Shaw, sua actual esposa. Quasi diríamos que o famoso actor amou a sério cada uma das suas parceiras cinematográficas...

—Lana Turner, antiga esposa de Joseph Stephen Crane, vendeu cinco milhões de dolares de cupões de guerra.

—Vinte e duas universidades catolicas dos Estados Unidos escolheram Margaret O'Brien como «a melhor actriz infantil» do ano, pela sua «performance» admirável em «Anjo perdido». Margaret O'Brien tem actualmente oito anos...

—Victor Fleming celebrou já o seu 30.º aniversário como director cinematográfico, tendo sido realizadas as festas comemorativas do «sete» de «Dois no céu», com Spencer Tracy e Irene Dunne. E quem diria que em 1910 Victor Fleming era, apenas, um modesto mecânico de automóveis?...

★ ECOS DE PARIS ★

A célebre vedeta do cinema americano Madeleine Carroll, que abandonou os estudos durante a guerra para se dedicar á humanitária tarefa de servir na Cruz Vermelha, em França e Itália, esteve presente ao microfone de Rádio Paris, numa emissão de variedades que animou com a sua vivacidade e talento.

*** Guy Marly é uma das grandes figuras dos microfones parisienses, cantando em bom estilo americano canções modernas.

*** No baile do Grand Hotel, de Paris, soldados e merinheiros aliados dançaram ao som de melodias americanas tocadas por uma orquestra dirigida pelo sargento Freddie Woolston e que foi um dos melhores instrumentados das partituras destinadas a Tommy Dorsey e Leo Reisman. Foi acompanhada por essa banda que Marlene Dietrich cantou, na capital francesa, a sua canção mais aplaudida «See what the boys in the back room will have».

*** O rei do «swing» de Paris é Roger Nicolas, que canta, dança, conta e interpreta anedotas com uma graça irresistível.

Daqui, dali, dacolá...

«Por quem os sinos dobram», o filme de Sam Wood, extraído do romance de Hemingway, que tão grande êxito alcançou na América Latina, exhibe-se, presentemente, na Australia, no teatro Edvard, de Sidney.

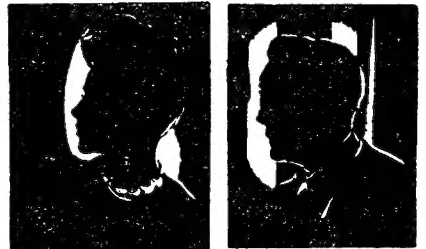
—As autoridades argentinas permitiram já a apresentação da película «A quadrilha de Hitler», que obteve estrondoso sucesso na capital porienha.

—«Os amores de Susana», a primeira das produções de Hall Wallis para a Paramount, exhibe-se com grande triunfo, em Nova York, no Teatro Rivoli, há mais de seis meses.

—Entretanto a película do mesmo produtor «Love Letters», com Jennifer Jones, Joseph Cotton e Ann Richards, foi apresentada particularmente, despertando as mais elogiosas referencias.

—Dizem que Ray Milland tem notáveis criações em «The lost weekend» e na esplendida comedia com Olivia de Havilland e Sonny Tufts, «The Well-Groomed Bride».

—Fala-se, em Hollywood, na adaptação ao cinema da vida de Peter Iliche Tchaikovsky, o maior de todos os compositores russos.



O sistema das estrelas caiu em desuso

Os produtores britânicos sustentam a opinião de que, se os filmes são realmente bons, pela qualidade do argumento e pela perfeição técnica, dispensam nomes prestigiosos para os impôr. Michael Balcon, o conhecido produtor independente, afirmou: «O sistema das estrelas caiu em desuso. Foi a Inglaterra a primeira a notar este facto e, por isso, a nossa produção é melhor do que nunca o foi antes. Continuaremos a confiar na qualidade e sinceridade dos filmes e na competência profissional dos nossos jovens artistas e técnicos para oferecermos ao mundo do pós-guerra boas produções». Nestes planos serão chamados a tomar parte activa jovens artistas, como Rosamund John, Phyllis Calvert, Bernard Miles, John Mills, Patricia Roc, Sally Gray, Jean Kent, Megs Jenkins, Cecilia Johnson, Sheila Sim e Dickie Attenborough.

A divisa britânica é: «dê-se ao publico um bom argumento, bem contado, com interesse e boa classe técnica e ele julgará».

E' o leitor um atilado fisionomista?

Poderá através duma simples silhueta reconhecer um artista cinematográfico dos muitos que brilham no céu de Hollywood? Então, experimente. Fixe bem estas quatro gravuras e veja se as reconhece. Acredite que já viu muitos dos seus filmes. Vamos: ponha em jogo a sua perspicácia e o seu talento visual. Quem serão? Jennifer Jones, Walter Pidgeon, Marlene Dietrich, Dorothy Lamour, Gary Cooper, Ginger Rogers, Edgar Bergen, Joel McCrea, Bob Hope, Gail Russell, Nelson Eddy, Rosalind Russell...

A substituição de Chang-Kai-Chek pelo dr. Soong



DR. T. V. SOONG

SAN FRANCISCO, 1 — O dr. T. V. Soong, chefe da delegação chinesa à Conferência de San Francisco, fez a seguinte declaração acerca do facto de substituir o general Chang-Kai-Chek: «A minha política, como presidente da Comissão Executiva Yuan, será sempre a mesma que temos seguido até agora: trabalhar pela união nacional, pela reconstrução do país e procurar reforçar os nossos laços de amizade com as Nações Unidas». — (Reuter).

A regulamentação da actividade dos bombeiros voluntários

PORTO, 29.—Pela Inspeção dos serviços de incêndios da Zona Norte foi enviada a uma das corporações de bombeiros voluntários desta cidade o projecto duma organização oficial dos serviços de incêndios em todo o país, plano que envolve em conjunto todas as organizações de bombeiros, quer elas sejam oficiais ou particulares. Esse plano é referente não só à técnica como até ao seu funcionamento associativo, o que, até agora, tem sido regido por leis espaciais.

O novo plano, que foi elaborado por entidades estranhas às corporações de bombeiros voluntários, nomeadamente a Liga dos Bombeiros Portugueses, que só por si representa cerca de 300 corporações filiadas, não só de voluntários como até mesmo de municipais, contém disposições destinadas a limitar ou condicionar a acção de corporações, que, até agora e sem qualquer protecção do Estado ou mesmo ajuda financeira, têm desempenhado valiosíssima acção de protecção às populações civis em graves emergências, quer seja em cidades ou aldeias, sem outra retribuição que não seja a gratidão das pessoas que delas recebem benefícios, o que se podem contar por muitos milhares.

Atendendo a que uma grande maioria ou quasi a totalidade das terras do país tem os seus haveres e vidas entregues à guarda das corporações de bombeiros voluntários, parece não fazer sentido que se pense em criar a sua vida embaraços que dificultem as suas funções, limitando-lhes a acção ou dificultando-lhes o que só se deve facilitar—a existência.

O assunto está a apaixonar vivamente os meios dos bombeiros voluntários.

O PORTO pelo telefone

Exposição suíça

PORTO, 1.—Hoje, às 16, 18 e 21 e 30, haverá passagem de modelos no restaurante e no jardim do Palácio de Cristal, acompanhada de uma preleção por madame Andre Merc. Amanhã, celebra-se o dia do Livro suíço e, no domingo, a exposição encerra-se às 23 horas, com especial cerimonial, discursando o ministro daquele país. Como remate será lançado um vistoso «bouquet» com dois mil foguetes. A exposição foi até ontem, à noite, visitada por 80 mil pessoas.

Pescador afogado

Pelas 4 horas da madrugada, quando a traineira «St.» da Lapa, da qual mestre Manuel Rodrigues Crista andava a estender a rede em frente de Ovar, foi arrastado pela mesma Antonio Gomes Remelgado, viúvo, de 50 anos, residente em Espinho. O cadaver ainda não apareceu.

Nem os desperdícios escapam

O comerciante António Gonçalves Loteiro, travessa do Monte Cativo, queixou-se à Polícia contra determinada firma que se recusa a entregar-lhe 6.500 fardos de desperdícios de algodão, os quais são avaliados em 30 contos.

O cônsul espanhol em Manila passou pelos Estados Unidos sob a vigilância da polícia

SAN FRANCISCO, 1.—José del Castano, cônsul geral da Espanha em Manila, de onde foi convidado a sair, chegou a San Francisco, onde era esperado por agentes das autoridades americanas.

Acompanhado pela mulher e dois filhos, foi convidado a tomar, dentro de poucas horas, o comboio para Los Angeles, para onde seguiu sob a constante vigilância de «detectives» norte-americanos.

Em Los Angeles permaneceu apenas um dia, sob a vigilância policial, até haver um comboio que o conduziu a Nova Orleans. Aqui subiu, imediatamente, com a família, para bordo dum navio espanhol, que o levará a Espanha.

Foi-lhe recusado o pedido para permanecer em terra com a família até que o navio não levantasse ferro.— (U. P.).

Movimento na delegação em Lisboa do «Primeiro de Janeiro»

Devido ao seu estado de saúde, que felizmente não é grave, mas que o impede de exercer com regularidade as suas funções, deixou a chefia da delegação do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», em Lisboa, o distinto jornalista Manuel dos Santos, antigo redactor da «Luta» e comentador político de vários jornais, a quem a direcção daquele nosso colega português resolveu conceder uma honrosa aposentação.

Manuel dos Santos honrou, durante largos anos, a profissão que serviu com tanta inteligência como honestidade. Não é sem magoa que tanto a direcção daquele jornal como os seus camaradas o vêem afastar-se dum lugar que vinha exercendo há muitos anos, com exemplar probidade.

Manuel dos Santos será substituído naquele cargo pelo jornalista Pinto Quartim, um dos nossos mais distintos e competentes profissionais da Imprensa, afastado há muito tempo do exercício da actividade jornalística e que vai ter, de novo, ocasião de afirmar os seus méritos profissionais.

A Feira Popular

(Continuação da 1.ª pag)

faz-se através de um capricho singular que não só categoriza a organização do «Seculo» como prestigia a iniciativa.

E se a isto juntarmos a generosidade, mais que o absoluto desinteresse, do engenheiro sr. Vasco Maria Eugénio de Almeida, cedendo o seu tão formoso e amplo Parque—vemos que a Feira Popular transcende do acontecimento que a sua denominação caracteriza, para nos dar um índice das possibilidades da nossa gente, «quando quer» fazer alguma coisa, e aproximar o útil do agradável, o ouro do azul, o bom do optimo.

Já fizemos ha dois dias uma descrição impressiva, e certamente insuficiente, do que é a Feira.

Quanto a nós, o noticiário do facto material, têm-se abstraído um pouco das duas características que nunca podem ser afastadas destas realizações: o seu poder sugestivo e o seu pitoresco.

E ambas estas notas dominam em quasi todos os sectores. A grandiosidade e a beleza—relativas, sem duvida—, nas manifestações das organizações oficiais e dos organismos corporativos, industriais, comerciais, no que se pode chamar a Feira das amostras, em praças e rotundas que parecem destinadas, na aparência, a ficarem todo o ano—essa beleza e grandiosidade encostam-se, sem se acotovelarem, com o pitoresco, o tradicionalista, o tipico, o encantamento simplorio. Nem de outra maneira a Feira mereceria a designação de «Popular», dentro do claro espirito que presidiu á sua invenção. E este popular não significa «feira de Belem», ou outra qualquer—onde, aliás, caía a nota do tempo—, com seu estendal de pobreza decorativo e ingenuidade, hoje já inconcebíveis. Este «popular» quer dizer aquilo que justamente lá está: alegria, sinceridade, sugestão,

Homenagem ao presidente da Camara de Sardoal

SARDOAL, 1.—Realizou-se nesta vila uma manifestação ao sr. Lucio Serras Pereira, presidente da Camara Municipal desta vila há mais de 15 anos. Todo o povo deste concelho se associou e as mulheres e crianças da aldeia de Andreus ofereceram-lhe ramos de flores.

Falaram os srs. drs. João José Simões, Augusto Pedro Branco, professores Manuel Pires, Manuel Pires Valenté, chefe dos correios desta vila; J. Silva Baptista e, por fim, o sr. padre Eduardo Dias Afonso, provedor da Santa Casa da Misericórdia, que entregou ao homenageado uma mensagem.

Todos os oradores louvaram o sr. L. Serras Pereira, pela maneira desinteressada como tem dirigido este concelho, chegando até a emprestar dinheiro seu sem juro algum para que, se adquirisse pão, e fazendo com que ele nunca tivesse faltado, durante a guerra, nesta vila.

diversão, dentro do quadro dos costumes lisboetas.

Como se vê, a Feira da Colónia Balnear Infantil do «Seculo» não dá apenas notícias. Já dá considerações desataviadas, mas acima da marca reclamativa entusiástica.

Algumas das iniciativas, para se poderem realizar, demandaram um grande esforço de capital—e de boa vontade. Assim—a «Nau Caravela», restaurante e «bar» de sentido marinheiro aprimorado, levada a efeito pelo sr. governador civil; a «Ribeira misteriosa», o Pavilhão anglo-americano, o «stand» suco, o pavilhão das nossas colónias, a estufa gloriosa dos Moreira da Silva, o Pavilhão do Vinho do Porto, o «Arcada», o «Nina», o «Vesuvio», as construções do «Amor á Criança», etc. etc.—são manifestações que estão acima de uma Feira Popular, que é já—e aí está o maravilhoso equilibrio—uma Exposição.

Campreando-se, desta sorte, perfeitamente o Arco Triunfal, que abre a feira do lado das avenidas novas, as duas potentes torres luminosas, a exuberancia de luz.

Mas, repetimos, tudo isto pareceria arido, se lá não existissem a Praça de Touros, os carroceiros, os misterios, os teatrinhos de assombro, o «Mestre Gil», o tiro ao alvo, o pim-pam-pum, as frituras apetitosas, os gelados, o Café dos pretos, o «Patio do Vimioso»—que constitui atracção—os vinhos de toda a nomenclatura nacional—Porto, verdes de todas as regiões, Colares, Dão, Tejo—, as adegas, os «comes e bebes», os aperitivos, os «bars», o «water-chut», a «grande roda», os maquinismos de emoção, o jogo da bola, até os tremoços e pevides.

Foi este conjunto admirável que ontem o sr. João Pereira da Rosa teve ocasião de assinalar ao representante do Chefe do Estado, aos embaixadores da Inglaterra e da America, ás entidades oficiais, á Imprensa.

Agora já se não grita: «E' entrar! Já chegou a senhora marquesa de Viana, e já vem na Junqueira, a cavalo, o sr. morgado das Picoas.

Mas o alto-falante repisa toda a noite:

—Fazem favor de subir: vamos dar a volta ao mundo num carroucel. Fazem favor de adquirir o seu bilhete: já entraram esta manhã os garranos de Palha Branco. Fazem favor de entrar: já está pronto o caldo verde e já chegou a senhora dona Berta Cardoso. Tomem o seu lugar a bordo: a nau não vai partir, mas está pronta a lagosta «á americana».

E é assim, para todos os gostos, publicos, paladares e dimensões da bolsa a Feira Popular de Palhava.

CINE-MUNDIAL

Foi pôsto à venda em todas as Tabacarias mais um número desta excelente revista de cinema.

PEÇA EXIJA BEBE	CORGO
PORTO E BRANDY	
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.	
Depositários: SOTRAL, LTD.	
Travessa das Mercês, 23 - Lisboa	

Ainda não se a res

à nota inglesa sobre a que

LONDRES, 1 — Os Estados Unidos apressaram-se a apoiar a decisão britânica de ordenar ao comandante-chefe do Médio Oriente, general sir Bernard Paget, que intervenha no Levante. O Presidente Truman—que se diz ter estado em contacto com Churchill acerca dessa crise—concorda com a intervenção britânica, para evitar novas efusões de sangue. Isto foi anunciado em Washington, ontem, à noite, pelo ministro interino dos Negócios Estrangeiros, Joseph Grew, que também tornou publico que o governo americano enviara uma nota á França exprimindo o profundo interesse que tomava na marcha dos acontecimentos. Essa nota pede ao governo do general De Gaulle a revisão da sua politica para com a Siria e o Libano, declarando claramente que a França pretende tratar esses países como Estados independentes e soberanos.

A emissora de Beirute, fiscalizada pelos franceses, anunciou, ontem, à noite, que o general Paget tivera uma conferência com o comandante das forças francesas na Siria. A rádio acrescentou: «O governo francês transmitira já instruções para satisfazer os desejos do governo britânico». Embora não haja confirmação da noticia, de qualquer outra origem, vários jornais britânicos publicam-na com grande relevo. A noticia da atitude britânica foi anunciada, ontem, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Eden, na Camara dos Comuns, que revelou também que Churchill enviara uma nota ao general De Gaulle, pedindo que desse ordem imediata ás forças francesas para cessarem fogo e retirassem para os respectivos aquartelamentos. Até agora o governo francês não fez qualquer declaração sobre a nota de Churchill.

Os efeitos da intervenção inglesa no seio do governo francês

A atitude firme da Grã-Bretanha não foi inesperada nos altos círculos politicos franceses. O correspondente da Reuter, em Paris, informa não haver duvida de que a decisão britânica veio reforçar a posição dos extremistas que fazem parte do governo francês. Sabia-se que Georges Bidault, ministro dos Estrangeiros, era partidário acérrimo de uma atitude conciliatória e do mais estreito entendimento com a Grã-Bretanha e a América no caso da Siria. Tinha o apoio dos socialistas e de alguns outros ministros. Nos ultimos dias, os círculos oficiais franceses mostraram bem claramente que a intervenção das tropas britânicas na Siria seria tomada localmente como apoio britânico á Siria e seria por consequência tida por um acto de pouca amizade para com a França.

A noticia da atitude da Grã-Bretanha foi recebida com jubilo no Cairo. Julga-se que essa circunstancia virá a restabelecer a tranquilidade e a ordem no Levante. O correspondente da Reuter, no Cairo, diz que nos círculos politicos do Egipto afirmam que a intervenção britânica se deu na devida oportunidade, visto haver uma greve geral anunciada em todo o Médio Oriente.

Quanto á Liga Árabe, o seu secretário geral exprimiu a seguinte opinião: «E' dever do mundo e, especialmente das grandes potências, não permitir a efusão de sangue inutilmente».

O informador da delegação da Siria, em San Francisco, manifestou a

**“Ao último
Rua Garrett,
Acaba de receber
tido de sedas suíças.**

conhece posta da França no do Levante

confiança de que a atitude britânica tenha resultados práticos. Uma nota da delegação do Líbano à conferência de San Francisco louva a acção britânica no Levante e declara que o exército britânico tem agora a sua responsabilidade a manutenção da ordem naquele país. A nota acrescenta: «Esperamos que as grandes potências intervenham para evitar agressões e prepotências sobre os pequenos países. O presidente da Câmara dos Deputados da Síria e antigo Primeiro ministro do país, Saadullah Jabri, que está a caminho do Cairo para assistir à reunião do Conselho da Liga Árabe, declarou em Beirute: «Os sírios estão prontos a morrer pela independência do seu país».

O redactor diplomático do «Times» diz que toda a gente espera em Londres que as disposições militares tomadas pelo comandante-chefe das tropas britânicas no Médio Oriente «não cheguem ao extremo duma colisão entre franceses e ingleses e que o general De Gaulle tenha dado ordem às suas tropas para cessarem fogo e recolherem a quartéis. A outra hipótese seria muito deplorável, embora se tivesse contado com ela. A responsabilidade pertenceria ao general De Gaulle. Enquanto não cesse o emprêgo de armas de fogo e a ordem não for restabelecida, não se pode pensar em discussões diplomáticas, aliás previstas pelo governo inglês. Muito se espera da resposta do general De Gaulle à mensagem de Churchill. As negociações a que Churchill se refere devem decorrer entre representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França, esperando-se que a Síria e o Líbano sejam também convidados a associar-se a elas». — (Reuter).

A situação melhorou

BEIRUTE, 1.—Segundo notícias recebidas esta manhã de Damasco e de outras cidades da Síria, as tropas francesas acataram a ordem dada pelo comandante em chefe das forças britânicas no Médio Oriente para recolher aos respectivos quartéis. A situação melhorou consideravelmente e a população civil, accedendo ao pedido dos chefes militares ingleses, deixou de manifestar-se e recebeu com o melhor agrado a intervenção da Inglaterra nos acontecimentos sangrentos que estavam a registar-se há dias no Levante.

Em vista da intervenção britânica, foi suspensa a greve geral de cinco dias no Líbano, decretada para hoje, de apoio e solidariedade para com a Síria. — (U. P.).

Cessou o ataque a Damasco

LONDRES, 1.—A emissora de Beirute anunciou hoje que cessou ontem à noite o bombardeamento aéreo à cidade de Damasco. O dia de ontem passou-se relativamente tranquilo naquela cidade. Em Amarte, as hostilidades cessaram à meia noite. Reinou tranqüilidade em Alepho. Em Deir Es Zor, as tropas francesas retiraram da cidade e mantem-se na vizinhança dela. — (R.).

O gabinete francês ocupa-se da situação

PARIS, 1.—O Gabinete francês voltou a reunir-se hoje, às 10 e 30. Espera-se que o embaixador britânico, Auff Cooper, tenha hoje uma conferência com o primeiro-ministro.

(Continua na 12.ª pag.)

figurino
20-24 — LISBOA
um maravilhoso sor-

Fôrças norueguesas vão cooperar na ocupação da Alemanha

LONDRES, 1 — Um telegrama do correspondente do «Times», em Oslo, informa que os representantes diplomáticos da Suécia, Portugal, Checoslováquia, Holanda, Bélgica, Islândia, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e China estiveram a bordo do paquete britânico «Andes», com os membros do governo da Noruega, por ocasião da chegada desse paquete, ontem, àquela cidade.

O correspondente acrescenta que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Trygve Lie, anunciou que o governo britânico convidara o governo da Noruega a enviar uma divisão, quatro esquadilhas de aviação e algumas unidades navais para a Alemanha, a fim de constituírem fôrças de ocupação no sector britânico. As negociações para esta remessa de fôrças norueguesas foram iniciadas em Londres, mas a decisão final será tomada em Oslo. — (R.).

O futuro da Alemanha

(Continuação da 1.ª pag.)

rancar o tridente de Neptuno das mãos da Inglaterra». O seu mais próximo colaborador militar, general Alfredo Jodl, assinara em Reims o armistício com os vencedores. Inspirador da estratégia pessoal do Fuehrer, o general de artilharia Jodl foi sempre um partidário convicto da resistência até ao último momento animando-a em estreita colaboração com o partido nazi.

Os restantes membros do governo de Flensburg ou eram ministros de Hitler ainda nas vésperas da rendição, como o engenheiro Speer, ou tinham sido seus próximos colaboradores em seguida ao advento do nacional-socialismo, como o chefe dos «Capacetes de Aço», Seldt, o conde Schwerin von Krosigk e Dorpmueller. Uma «equipe» assim constituída tinha um numero reduzido de títulos para oferecer à confiança dos vencedores.

O regime de ocupação

Nada se sabe de positivo quanto às características do regime de ocupação que os Aliados vão estabelecer na Alemanha. Não há zonas delimitadas, não há autoridade inter-aliada criada, não há acordo quanto à política a seguir em relação aos vencidos. Tudo o que a Comissão Consultiva Europeia esboçou ou planeou foi alterado pela evolução dos acontecimentos. A comissão de fiscalização, que deve regular os aspectos militares imediatos da ocupação, está criada no papel e designados os elementos que a devem compôr (o marechal Montgomery, pela Grã-Bretanha; o general Eisenhower, pelos Estados Unidos; o marechal Zhukov, pela U. R. S. S., e o general Koenig, pela França).

FEIRA DO LIVRO

Compre na Barraca 23
estes dois óptimos livros:
«GRANDES ESPERANÇAS»
por DICKENS

Um «romance universal», do maior romancista inglês de todos os tempos

1 grosso volume 40\$00 (Na Feira 36\$00)

«OS MELHORES CONTOS PORTUGUESES»

2.ª série duma antologia notável. — De Aquilino Ribeiro aos mais jovens contistas

1 belo volume 20\$00 (Na Feira 18\$00)

Duas edições dignas da biblioteca mais escolhida!
PORTUGALIA EDITORA

FARINHA AMPARO
O amparo da sua saúde

Ministros gregos colaboracionistas condenados em Atenas

ATENAS, 1.—O general Jorge Tso-lacoglou, Primeiro ministro «quisling» da Grécia, que assinou o armistício com os alemães, em Salónica, em abril de 1941, foi ontem condenado à morte, com recomendação para a pena ser comutada. Mais dois ministros «quislings», Sutiriosgodzamanis e Hectoritsironikoros, ambos antigos titulares das Finanças, foram condenados à revelia.

Os dois antigos Primeiros ministros, Jrao Rhallis, chefe do governo na altura da libertação, e o professor Cconstantino Logotetopoulos, foram condenados a trabalhos forçados por toda a vida. Foram também proferidas sentenças perpétuas contra João Passada, antigo governador geral de Creta, e João Caramanos, ministro dos Abastecimentos. Mais 12 foram condenados a penas variando entre 5 e 20 anos e mais 4 foram absolvidos. — (Reuter).

O dr. Guilherme Possolo foi nomeado director da Assistência



DR. GUILHERME POSSOLO

A folha oficial publicou hoje uma portaria que nomeia director da Assistência o sr. dr. Guilherme Fernando Pedrosa Possolo, que há alguns anos vinha exercendo interinamente aquele cargo, no qual revelou excepcionais fa- culdades de inteligência e de coração, conquistando inúmeras simpatias.

O sr. dr. Guilherme Possolo toma posse amanhã, de tarde, posse que lhe será conferida pelo sr. ministro do Interior, com a presença do sr. subsecretário de Estado da Assistência.

EM 3 LINHAS

Foi condecorado com a Cruz Vermelha de Dedicção o sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion, governador civil de Lisboa.

Vai ser construído um cais acostável em Avintes, na margem esquerda do Douro, estando a obra orçada em 383 contos.

A empresa proprietária do teatro Luiza Todi, de Setúbal — que é uma miniatura do antigo teatro D. Amélia — pretende alargá-lo, ao que se opõe parte da opinião publica.

No ano passado, os professores Rui Ulrich, Marques Guedes, Antonio Curson, Marcelo Caetano, Gonçalves Pereira e o dr. Cortez Pinto e Roque da Fonseca proferiram conferencias na Associação Comercial. Foram agora publicadas em volume.

A procissão de «Corpus Christi» ainda se realizou ontem, em Braga, que era, aliás, uma cidade que concorria, nos seculos velhos, com Lisboa, na grandiosidade religiosa e mestral do acto.

Um terreno e prédio com 4.100 metros quadrados, na avenida Gomes Pereira, em Benfca, e pertencente ao Estado, vai à praça no dia 2 do próximo mês, com a base de 910 contos.

Começaram hoje a circular em todo o país muitos dos comboios que haviam sido suprimidos.

OS BONS LIVROS SÃO EDITADOS PELA PARCERIA A. M. PEREIRA

A GARÇA E A SERPENTE

romance de Francisco Costa (em re-impressão)

PRÉMIO EÇA DE QUEIROZ

O AUSENTE

teatro por Joaquim Paço d'Arcos

PRÉMIO GIL VICENTE

O SOCIALISMO NA MONARQUIA

Oliveira Martins e a «VIDA NOVA»

ensaio, por F. A. Oliveira Martins

PRÉMIO RAMALHO ORTIGÃO

OBRAS CONSAGRADAS NO ÚLTIMO CONCURSO LITERÁRIO DO S. N. I.

Seguir A Razão

Ainda que a uns agrade e a outros não. Para segui-la só fazendo as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

EXPOSIÇÃO SUÍÇA

PALACIO DE CRISTAL—PORTO
Aberta das 11 às 23 horas
A Exposição fecha irrevogavelmente
no próximo Domingo, 3 de Junho

Máquinas—Aparelhos electricos—Instrumentos de precisão—Arti-
gos de escritório—Industria química—Relojoaria—Texteis—Turis-
mo—Livraria e Cinema — Restaurante de especialidades suíças

PALACIO DE CRISTAL
Telefones: Informa-
ções, 1581; Restau-
rante (marcação de
reservas), 6691

MD



Aniz Monterreys

Superfino aroma
Delicioso paladar
Prove-o nas boas casas
E na Feira Popular.

CARCAVELOS

Moradia mobilada aluga-se — Tel. 6 0275

PIANOS ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Francisco da Silva Tavares

médico

—Clínica Geral—

Consultório:

R. Barata Salgueiro, 1 (a St.^a Marta)

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

O seu encanto
seduz

MIMO

As suas qualidades convencem

FÁBRICA MIMO • GRAEF & CIE • LA CHAUX-DE-FONDS • SUÍÇA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

« Mouzinho »

sairá no próximo dia 5 de Ju-
nho, para:

S. TOMÉ, SAZAIRE, LUAN-
DA, LOBITO, MOSSAME-
DES, LOURENÇO
MARQUES, BEIRA e
MUÇAMBIQUE

(Com escala por Funchal)

As passagens para o Funchal
só são vendidas depois de
satisfeitas as inscrições para
a Africa

Para tratar:

LISBOA — R. do Instituto Vergílio Machado, 14

Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 1

Telef. 2342

LEILÃO

Liquidadora Lar Português

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 59, R/C.

HOJE 1 DE JUNHO, DAS 21 ÀS 0 HORAS

A GERENCIA apresenta aos seus estimados clientes e chama a atenção
para a composição do PRIMEIRO LEILÃO desta Agencia. Consta de esplendi-
das mobilias de variados estilos, de fino gosto e boa fabricação, tais como:
saías de jantar Renascença e outras genero balcão; escritorios e quartos con-
traplacadados com espelhos «bisautê» e boas ferragens; contadores; armarios
com talha; carpettes; quadros a óleo; mesas; candeeiros, etc.

ESTA AGENCIA trata de LEILÕES em domicílios PARTICULARES e CO-
MERCIAIS nas melhores condições e aceita mobiliario e adornos para venda
nesta sede.

PREGOEIRO

RAYMUNDO MARQUES

AGENTE DE LEILÕES
LAR PORTUGUÊS

Avenida Almirante Reis, 59, r/c. — LISBOA



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por
tecnicos especializados, pelo sistema ameri-
cano de alta precisão. Aparos de ouro ou met-
al, molas, borrachas, valvulas, pistons e to-
das as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Quere ter saúde e alegria?

tome os banhos no Poço do Borratém. 4. 1.

O mais genial processo de arquivo
de correspondencia

SISTEMA «SEEL VERTICAL VISIVEL»

Fácil organização

Esplendida visibilidade

Adaptavel a qualquer arquivo

Rubricas protegidas por celuloide

Peça demonstração a:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO L.D.A

P. dos Restauradores, 53-1.º andar — Tel. 24986

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO

R. dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

TERMAS DE LUSO

CURA DE DIURESE — Artrismo e doenças dos rins.

CURA DE EMANAÇÃO — Doenças de nutrição e reumatismas.

BANHOS RADIOACTIVOS — Doenças da circulação (Hiper-
tensão, etc.).

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 31 DE OUTUBRO

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis

1.ª Nova de S. Domingos, 9. 1.º. ás 15 horas.

Telefone 2 9062

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 21. 2.º—LISBOA

Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Otorrinolaringologia, nariz e garganta	da 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral Operações	da 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	da 17 h.
DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinarias	da 14 h.
DR. ARMANDO VALLES — Análises clinicas, vacinas	da 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e estilete	da 17 h.
DR. BENABO QUEDES — Rins	da 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	da 18 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral	da 18 h.
DR. FORMIGAL LUIZ — Microscopia, morfologia, raio x	da 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	da 18 h.
DR. MARCELO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	da 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	da 18 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Mulheres	da 18 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, cirurgia pulmonar	da 17 h.

Conselhos uteis às cozinheiras

Muito facilmente se faz o sal refinado. Basta meter um pouco de sal comum dentro de um trapo, e pisá-lo, por fora do trapo, com um maço. Quando se abre o trapo, encontra-se o sal refinado e limpo, tal como aquele que se vende caro nas mercearias.

Não se lembre de refinar uma pitada de sal sempre que necessita de temperar uma salada... O trabalho em série é sempre mais rendoso; portanto, compre uma boa porção de sal, refine-o como ensinamos e guarde-o em frasco de vidro, com rolha esmerilhada.

—Depois de chegar da mercearia, o arroz do racionamento que, geralmente, vem cheio de palha, sementes variadas, pedrinhas, palhas e outros artigos que não costumamos comer... reservem-se uns minuentos de menos lida na cozinha, para o escolher em série. Poderá parecer enfadonho fazer, seguidamente, a escolha de uma grande porção de arroz, antes de o guardar na dispensa. Mas, sabe-nos bem ir lá buscá-lo já escolhido e prontinho a ser lavado e cozinhado, nas horas apertadas em que todo o tempo é pouco para a preparação do jantar.

—Antes de se ferver o leite, deve passar-se por um pano fino, onde ele deixará muitas impurezas que costumam trazer.

Para tabuleiro do chá

Este «napperon» que se destina ao tabuleiro do chá é de linhol amarelo bordado com algodão «perlé», Ancora, de novelos n.º 8, verde claro, verde médio e castanho. As orlas são rematadas por um «picoté» de «crochê», feito sobre a bainha vincada, com o perlé verde no tom mais escuro.

O «napperon», mede, no tamanho natural, 0m,44x0m,28, e cada guardanapo mede 0m,25x0m,25.

O desenho completo, e colorido para «napperon» e guardanapos, importa em 5500. Pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos, com a importância correspondente, em selos de correio, devem ser dirigidos à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa» Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa, contra reembolso, importa em 2500, sobre o valor da encomenda.

+Página da MULHER+

Do s vestidos



Doas lindas «toilettes» de seda em cor lisa enfeitadas com folhos do mesmo tecido, cortados com o tecido enfiado

Pergunte para saber...

Gabriela — Trás-os-Montes — Para matar as baratas tem o Baratox, que é de resultados seguros. Consta de uma caixa pequenina com um pó. A caixa coloca-se no chão, destapada, em sitio frequentado pelas baratas e estas lá vão buscar o veneno que lhes dará morte certa. Em 15 ou 20 dias as baratas desaparecem. No entanto convém conservar a caixa no chão, durante mais tempo, a fim de se exterminarem criações novas e algumas baratas vindas do exterior.

Os resultados são mais rápidos empregando-se várias caixas do veneno e é sempre bom convencerem-se os vizinhos a usarem do mesmo processo de luta contra as baratas e no mesmo período, para que o seu desaparecimento seja definitivo. De contrário, as baratas passam de uns andares para os outros, subindo e descendo as escadas sempre que lhes apetece... Quando não consiga dos seus vizinhos esta prova de bom senso defenda-se calafetando bem a porta ou portas da sua casa que dão para a escada.

Se tem dificuldade em adquirir o produto que lhe indicamos, diga-nos o nome e a morada, pois nada nos custa enviar-lho, contra reembolso, ou como desejar.

J. L. Sim, o pó de arroz «Keriflon» é incomparável, como perfume e qualidade.

Uma dona de casa — As bananas fritas fazem-se de duas maneiras. Uma consiste em cortá-las ao meio, no sentido do comprimento, fritá-las em azeite e polvilhá-las com açúcar e canela. A outra, consiste em cortar as bananas em rodela, passá-las por um polme grosso, feito com leite, farinha e ovo, fritá-las e polvilhá-las com açúcar e canela.

Maria da Graça — Para exterminar as baratas conheço como mais radical e eficaz o «Baratox».

Margarida — Com o vestido de algodão não deverá usar um casaco de seda, mas sim um casaco de fazenda. Para usar na praia e no campo, com vestidos ligeiros de algodão, também se usa o casaco curto de «pique», branco ou da cor predominante do vestido.

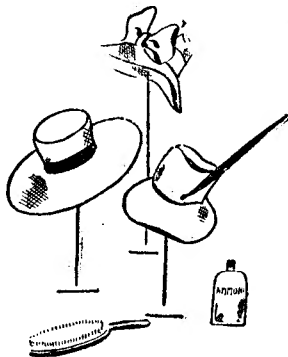
Como se fazem cerejas cristalizadas

Escolhem-se cerejas novas, vermelhinhas mas duras. Extraem-se-lhes os pés e os caroços, depois de terem sido lavadas. Pesam-se e toma-se o seu peso em açúcar, que se deita sobre elas em camadas repetidas, dispostas numa caçarola.

Passadas 12 horas levam-se ao lume até ganhar ponto bem apertado. Deixam-se na caçarola até ao dia seguinte em que volta ao lume a levantar fervura.

Separam-se então as cerejinhas, rolam-se por açúcar cristalizado e põem-se a secar. Estando completamente secas, guardam-se em caixas separadas umas das outras por uma leve camada de papel.

Cuidados a ter com os chapéus de feltro



Leitora, estão por alto preço os chapéus e os feltros para chapéus... Vale bem a pena conservar os chapéus usados que podem servir ainda ou sujeitar-se, a transformações que, de ano para ano, os modernizem evitando-se a despesa na compra de chapéus novos.

Para conservar em bom estado um chapéu de feltro não basta guardá-lo depois do inverno. Convém, antes disso, limpá-lo convenientemente. Essa limpeza começa por uma escovada minuciosa seguida de umas fricções de gasolina ou outra essência que tire toda a gordura da parte interior do chapéu. Na falta de melhor, servirá o amoníaco diluído em água quente na proporção de uma colher de amoníaco para duas colheres de água.

Feita, rigorosamente, a limpeza do chapéu convém deixá-lo a arejar. Depois de bem seco deve encher-se-lhe a copa com papel amanchucado e pôr-se também papel por dentro dos laços de fita que devem conservar-se bem amados.

Envolve-se, então, o chapéu em papel vegetal, metendo-se-lhe dentro algumas bolas de naftalina e guardá-lo numa caixa de cartão ou madeira.

Esta operação não deve fazer-se em tempo humido para se ter a garantia de se guardar o chapéu bem seco.

Usando destas precauções, preza da leitora, poderá ter a certeza de que o seu chapéu não se deformará, não é atacado pelas traças nem apanhará nódoas de bolór.

CULINARIA

Mãozinhas de carneiro panadas

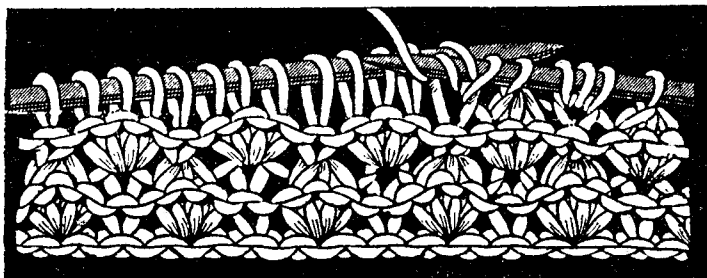
Raspam-se, chamuscam-se e lavam-se as mãozinhas de carneiro. Cozem-se em água temperada com sal, uma cebola, e uma colher de vinagre. Depois de cozidas desossam-se e temperam-se, fora do caldo, com sumo de limão, salsa picada, dentes de alho cortados, pimenta e raspa de noz moscada. Deixam-se durante algum tempo tomar gosto nestes temperos. Depois passam-se por ovo batido, em seguida por pão ralado e fritam-se em azeite.

Servem-se quentes, acompanhadas com feijão verde cortado em tirinhas e temperado com manjericão.

Salada de ervilhas

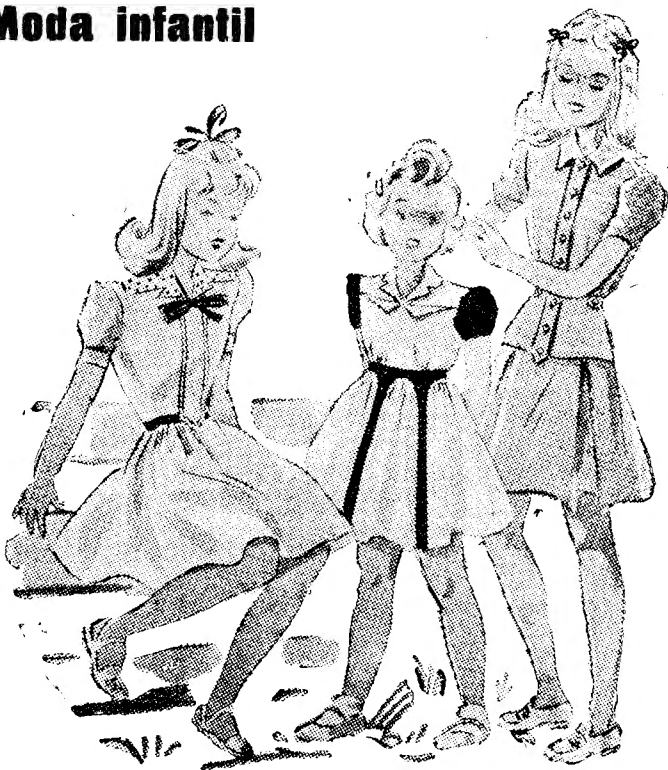
1 quilo de grãos de ervilhas; 250 grs. de cenouras; 2 ovos, azeite e sumo de limão. — Põem-se a cozer as ervilhas em bastante água a ferver com a caçarola destapada, para que fiquem verdinhas. Cozem-se as cenouras e cortam-se do tamanho das ervilhas; cozem-se os ovos e cortam-se as claras de igual modo reservando as gemas para as esmagar. Juntam-se-lhe duas colheres de azeite fino e mexem-se bem até formar um polme. Temperam-se as ervilhas, as cenouras e as claras cozidas, com sal, pimenta, azeite, sumo de limão e cobre-se por fim tudo com a massa feita com as gemas de ovos ornamentando com azeitonas.

“TRICOT,” Malha de neve



Um lindo modelo de malha, realizado com agulhas de «tricot», e que se presta para a confecção de «toilettes» femininas e infantis

Moda infantil



A' ESQUERDA—Vestido de tobranco azul claro. O «empieçement» é de tobranco branco, com pintas azues. Gravata e cinto de tobranco azul escuro.

AO CENTRO—Vestido de «voile» branca e «voile» vermelha. O corte do «empieçement» dá lugar a duas algibeiras. Abotoadura nas costas.

A' DIREITA—Vestido de duas peças. A saia é de tobranco liso, cor de rosa. A blusa é de tobranco cor de rosa com riscas brancas, tem gola branca e mangas cor de rosa. Botões brancos, de madreperola.

Malas de Senhora A IMPERIAL

encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia

Rua de S. Lázaro, 93-95

Alcides com oficina e vendas ao público executa e apresenta os melhores modelos em **MALAS-PASTAS E CARTEIRAS** a preços de fabricante **PRAÇA DO CHILE, 14, 1.**

Leiam o «SEMPRE FIXE»

BORDADOS e ALTA COSTURA Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D. Tel. 23754

Desbravar e Cultivar

(Continuação da 1.ª pag)

flutuar, antes considerá-lo com unidade política e económica, que é como quem diz—manter nele a nossa soberania e exercer, no seu enorme território, as nossas faculdades de agricultores, industriais e comerciantes. Por multissimos anos, encarámos a longiqua e riquíssima herança dos avós como um pretexto para recitar estancias de Camões, em ocasiões solenes. O culto excessivo da epopeia paralisava o nosso zelo, não obstante sermos os inventores da colonização moderna.

O sentimento matava a iniciativa.

A preguiça, com o seu timbre aristocrático, fabricava teias de aranha e acendia lanternas em paragens românticas que o luar dulcificava. A muito custo, nos convencemos de que caminhávamos ao contrario.

Porque não havíamos de mudar de rumo?

Não era tempo e mais que tempo de virar costas a vícios que nos conduziam à mortal renúncia?

Como quem abre os olhos para desfazer uma miragem, medimos as nossas responsabilidades e tomámos-lhe o peso. O «morrer, mas devagar» foi substituído pelo «depressa, que se faz tarde».

Ainda existem alguns velhos hábitos que vêm de longe e que a pouco e pouco vão desaparecendo. Mas, incontestavelmente, compreendemos o nosso dever, que se resume nisto—ter consciencia do que somos e do que possuímos.

Mocidade Portuguesa

O C. E. E. 8 da Mocidade Portuguesa realiza amanhã, às 18 horas, uma sessão de trabalhos, para encerramento das suas actividades, de que faz parte um encontro entre as «equipes» de «volley» dos Centros n.ºs 50 e 8, a que assistem as famílias dos filiados e mais convidados, no campo do Liceu de Camões, e no domingo, às 21 e 30, uma sessão no ginásio do mesmo liceu, para entrega de insignias e prémios aos filiados, seguida de exibição dos filmes.

PERDEU-SE

Porte moedas calf verde, 29 de maio, entre o Chiado, rua do Alecrim, Cais do Sodré ou comboio 18,20 até Monte Estoril. Ficar com o dinheiro e fazer favor de entregar chaves na travessa das Pedras Negras, 1, 1.º, ou indicar local aonde ir buscá-las.

Teresa Delfina Branco

3.º OFICIAL DOS C. T. T.

Missa do 1.º aniversário

Seu marido e filhas mandam rezar sábado, 2, às 9 horas, na igreja de São Jorge de Arroios missa sufragando a sua alma e agradecem desde já a todas as pessoas que se dignem comparecer a este piedoso acto.

70 artistas concorrem Foi instituído um prémio de 40 a 50 contos para uma obra literária que se ocupe da região do Douro

Tudo indica que a próxima exposição de belas artes, promovida pela Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, na sede na rua do Loreto, 13, seja uma notável parada dos nossos melhores valores de pintura, escultura e desenho. Desta vez concorreram mais de 70 nomes: mestres, artistas de grande reputação, discípulos, sendo particularmente valiosas as secções de pintura e de aquarelas.

A lista publicada de concorrentes ao Salão de 1945, temos hoje a juntar mais os seguintes: Maria E. Barbosa Viana, Francisco Cruz Louro, Alfredo de Azevedo, Julio Torres, Josefina Toste, Alfredo de Moraes, António Vitorino, Carlos Ramos, João Baptista Junior, António Antunes, Maria Amélia da Costa Nery, Eduarda Lapa, Hermanio Baptista, João Marques, Martinho da Fonseca, Fortunato Anjos e Mario Salvador.

Periodicamente publicaremos os nomes de todos os artistas que têm oferecido os seus trabalhos. A Exposição abre no próximo dia 5 de junho.

A SEMANA DA TUBERCULOSE

A venda do selo da A. N. T. começou já a fazer-se

A Assistência Nacional aos Tuberculosos registou já importantíssimas adesões à «Semana da Tuberculose» de 1945 que, como noticiámos principia depois de amanhã e durará até ao dia 10 de junho. Além do patrocínio que a humanitaria cruzada foi dado pelos srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência Social, os governadores civis recomendaram às autoridades suas subordinadas a criação de comissões que levem a efeito a venda do emblema da A. N. T. e a organização da propaganda da «Semana da Tuberculose».

A Direcção Geral dos Caminhos de Ferro solicitou de todas as companhias a venda nas estações, do selo anti-tuberculoso de 1945, reprodução de um magnifico óleo do pintor Condeixa, com o retrato da fundadora da A. N. T., a rainha D. Amelia, rodeada de crianças suas protegidas. As mesmas entidades e a Carris de Lisboa prontificaram-se ainda a auxiliar, por outros meios, a humanitaria campanha, afixando cartazes e maximas de profilaxia da tuberculose nos lugares sob sua jurisdição. A Carris e a Sociedade Estoril autorizaram que as senhoras encarregadas da venda do emblema da A. N. T. transitem nos seus carros e nos seus comboios nos dias destinados ao pedatório.

Os dispensarios continuam a organizar as palestras e conferencias nas fabricas e oficinas, que devem resultar magnificas jornadas de propaganda.

Num dos mais aprazíveis jardins de Lisboa, de tradições fidalgas, realizar-se-á a Grande Festa do Concurso do Vestido de Chita, oferecido pelo nosso prezado colega «Jornal de Noticias», na qual tomam parte algumas das figuras de maior relevo na cena portuguesa e conhecidas artistas da radio.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

Rádio Clube Português transmite hoje, às 21 horas, o seu habitual semanário de «Actualidades radiofónicas», que inclui, entre outros assuntos de grande oportunidade, uma reportagem da Semana Universitária e uma entrevista com o escritor Joaquim Paço de Arcos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL PREDIOS

vendem-se amanhã, sábado, às 12 horas, no Tribunal de Almada, situados em Cacilhas e Almada—dois no Largo de Cacilhas, n.ºs 95/97 e 98—um na R. Candido Reis, 153 e 155 e dois na R. Capitão Leitão, 79/83 e 131/133—por Esc. 85.860\$00—43.200\$00—112.320\$00—99.760\$00—20.520\$00 e rendem, respectivamente, 11.182\$08 — 6.000\$00 — 12.382\$60 — 9.870\$00 e 2.760\$00. Para esclarecimentos: Carvalho Serra, Lda.—Cacilhas.

TAUROMAQUIA

Grupo «Sector 1»

No sábado, 9, às 22 horas, realiza-se, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», uma conferencia subordinada ao tema «Problemas da Inspeção Médico-Veterinária dos Touros de Lide», pelo sr. dr. Amadeu Vieira, oficial do Exército e veterinário dos mais categorizados. A entrada é por convites.

Coudelaria Ervideira

O sr. D. Luiz Ervideira publicou um bem cuidado e ilustrado livro acerca da sua já famosa coudelaria que tão bons cavalos tem dado, até de toureiros, como os de Simão da Veiga.

Pepin corta orelha em Cádiz

CADIZ, 31—Pepin Martin Vasquez obteve grande êxito lidando touros de Juan Belmonte. No seu 1.º esteve colossais e cortou orelha. No 2.º esteve muito valente e foi ovacionado.—E.

Colhida de Jesus Guerra

MADRID, 31—O novilheiro mexicano Jesus Guerra, «Guerrita», foi colhido ao bandarilhar, com três trajectórias na perna esquerda, atingindo a veia femoral. Apesar da gravidade, parece poder salvar-se e continuar na profissão.—(R.).

Conchita Cintron em Barcelona

BARCELONA, 31 — Conchita Cintron foi muito aplaudida, cravando cinco rejões, quatro farpas e um par de bandarilhas.—(R.).

Toscano cortou orelha em Sevilha

SEVILHA, 31—O novilheiro mexicano Antonio Toscano obteve aqui grande êxito como estoqueador, cortando orelha e sendo ovacionado.—(R.).

Na colónia de férias da C. P. entraram hoje 200 crianças

A C. P. tem a funcionar, há cinco anos, no pinhal do Rodizio, num lugar encantador, entre o Banzão e a Praia das Maças, uma colónia de férias para os filhos dos ferroviários, em colaboração com os respectivos sindicatos.

A temporada deste ano começou hoje. Duzentas raparigas e rapazes de todos os pontos do país, que se haviam concentrado em Lisboa, embarcaram no Rossio às 8 e 28, acompanhados por delegados dos sindicatos, sendo conduzidos de Sintra até ao Rodizio em electricos reservados da Sintra-Atlantico.

Ali, foram recebidos pelo director, sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra—a quem se deve em grande parte, a maravilhosa transformação dos antigos barracões de madeira em belos e modernos edificios de alvenaria projectados por Cottinelli Telmo—e pela regente, sr.ª D. Maria José Barbosa.

Depois de encherem o pinhal com as suas ruidosas manifestações de alegria, foram as crianças inspeccionadas pelo sr. dr. Arnaldo Sampaio. E aquelas para quem forem aconselhados os ares do mar começarão a ir diariamente, desde amanhã, á vasta e formosa Praia Grande.

Este ano haverá quatro turnos de duzentas crianças, cada um com a duração de um mês. Serão, assim, beneficiadas oitocentas crianças.

Uma sessão de homenagem ao professor Hernani Cidade

Na Casa do Alentejo, realiza-se, no dia 9, pelas 22 horas, uma sessão de homenagem ao ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Hernani Cidade, a quem será entregue uma artistica illuminura, com assinaturas de comprouvianos e admiradores.

Centro Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar «Dr. Salgueiro de Almeida» comemora nos dias 2 e 3 de junho mais um aniversário da sua fundação. No dia 2, haverá almoço aos alunos, romagem aos tumulos do patrono e do antigo governador civil, tenente-coronel João Luiz de Moura. No dia 3, às 14 e 30, haverá sessão solene, para que foi convidado o sr. comandante Nuno de Brion, e, às 16 horas, inauguração de um parque infantil de jogos.



Exposição de Sedas

Altex

De 1 a 8 do corrente, encontra-se exposta nos melhores estabelecimentos do país a mais completa colecção de sedas estampadas

Altex

A Sorte Grande

30842-450 contos

toi vendida pelo

QUIOSQUE TIVOLI

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia

Hoje e sempre é feliz o jogo do

QUIOSQUE TIVOLI

Rebate hoje mesmo e todos os outros dias até às 24 horas sem qualquer desconto no

QUIOSQUE TIVOLI

3.º Prémio - 17.786 - 20 Contos

Numero certo vendido por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

LISBOA

PORTO

COIMBRA

onde estão á venda os

3.000 contos da Lotaria de Santo António

PERFUMARIAS MALIK

PORTO BORRAJO

BRANDY e VERMOUTH GOUVEIA

PRODUTOS ALINDA

BOLAS DE TENNIS (Dunlop/Slagengers/Spalding/U. K.)

bem como

MAQUINAS PARA TODAS AS INDUSTRIAS

Tecidos e malhas

Conservas nacionais e estrangeiras

Artigos de Mercearia fina

Licores, vinhos de mesa e licorosos

«Whiskies» e «Gins»

PARA FORNECIMENTOS OU PREÇOS, CONSULTAI A

Sociedade Euro-Africana de Exportação, Lda.

(Importadores e Exportadores)

ARMAZENS

Rua das Flores, 5

LISBOA

ESCRITORIOS

Telef. 2 3089

P. Duque da Terceira, 24, 5.º

LISBOA

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

30842 450.000\$00
16273 100.000\$00
17786 20.000\$00
30841 5.280\$00
30843 5.280\$00

Premiados com 5.000\$00

1617 5856 10692 11848 12501 12872 13475
14814 14936 15856 16828 17493 17956
20135 25387 30259 30593

Premiados com 2.000\$00

632 1482 1509 1527 2071 2579 2676 3724
7988 8988 9210 9732 10402 10915 11846
11879 11898 12369 12946 14137 14321
15084 15707 15968 16772 19825 20545
21377 21550 23355 24820 25247 26848
27689 29765 30351 30839

Premiados com 1.000\$00

65 146 233 911 926 1085 1190 2394
2573 2685 2866 3185 3213 3352 3571 3723
4088 4255 4600 5135 5660 5787 5796 6098
6509 6587 7735 7776 7835 8032 8611 8666
9505 9571 9733 9756 10078 10297 10793
15583 16090 16258 16614 16950 17110
13508 13570 13887 14073 14538 15308
155 83 16090 16258 16614 16950 17110
17594 17682 17890 18108 18193 18807
18866 18997 19132 19496 19623 19771
20083 20307 20548 20720 20773 20887
20920 21007 21140 21682 21772 22446
22709 22812 22858 23007 23708 23731
23766 24059 24086 24172 24264 24398
24610 24912 25319 25566 25738 25885
25824 26157 26450 26703 26803 26829
26940 27104 27552 275 62 27672 27812
27847 28205 28327 28814 88852 28939
29019 29078 29222 29708 29784 29827
30009 30030 30199 30464 30689 30806

Todos os numeros terminados em 42 têm o prémio de 370\$00 e os terminados em 73 e 86 têm o prémio de 240\$00

Os terminados em 1, 2 e 3 com excepção dos terminados em 42 não incluídos nesta lista têm o prémio de 130\$00

Os numeros 30841 a 30850 de 16271 a 16280 e de 17781 a 17790 têm o prémio de 250\$00 por corresponderem ás dezenas dos três primeiros prémios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

GRUPOS ONOMASTICOS

Os «Fernandos de Portugal»

Depois do êxito alcançado com a «Noite dos Fernandos», realizada no Cinema Capitólio, no dia 10, a comissão organizadora dos «Fernandos de Portugal», realiza em 13 de junho, dia de Santo Antonio, padroeiro dos «Fernandos de Portugal», na pastelaria Marques, pela 21 horas, o seu primeiro banquete de confraternização.

Ainda com o fim de solenizar essa data, será baptizado, no mesmo dia, pelas 13 horas, na igreja de S. Domingos, uma criança do sexo masculino, á qual será dado o nome de Fernando, sendo o acto do baptizado apadrinhado pelos «Fernandos de Portugal».

Ao pequeno Fernando será oferecido um enxoval cmplet, sendo também dado, nesse dia, outro enxoval a outra criança já apadrinhada pelo referido grupo. A seguir, será rezada, na mesma igreja, missa por todos os Fernandos falecidos.

Os delegados distritais dos «Fernandos de Portugal» organizam, também no mesmo dia, nas principais cidades do país, e á mesma hora, o seu banquete de confraternização.

A inscrição para os banquetes é livre, para todos os Fernandos, Fernandas e senhoras de suas famílias. Em Lisboa, dever áser feita na rua Garrett, 72, ou na sede provisória dos «Fernandos de Portugal» rua da Rosa, 232, 2.º andar

Reunião dos «Joões»

Na sala do Atlético Campo de Ourique, rua Silva Carvalho, 180, 1.º, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, uma reunião dos «Joões».

«MEIA HORA ESPANHOLA»

O Instituto Espanhol de Lisboa, em colaboração com a Emissora Nacional, organizou para hoje, a partir das 23 horas, uma homenagem a Manuel de Falla, na habitual «Meia hora espanhola», com pretexto na recente apresentação, ao publico de Lisboa, da sua ópera «Vida breve».

O sr. Adolfo Lizón, professor de literatura do Instituto, falará sobre o grande compositor; o seu colega, maestro Ernesto Halffter far-se-á ouvir ao piano; e D. Stela Tavares interpretará diversas canções de Falla.

FUGITIVO RECAPTURADO

FERREIRA DO ZEZE, 1.—Na sua residência foi recapturado, por uma patrulha da G. N. R., Antonio da Silva, o «Paio Mendes», que há dias se evadira da cadeia desta vila, onde estava cumprindo pena, a que foi condenado pelo tribunal respectivo, por vender carne de porco imprópria para consumo. Quando se viu descoberto, ainda tentou opôr resistencia, mas teve de desistir, ante a attitude dos seus captores. Recolheu á cadeia desta vila.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva

2.º PREMIO

16273-100 CONTOS

numero certo, vendido pelo cambista

João Candido da Silva

Para o Santo António:

Cautelas a 12\$00. Bilhetes a 900\$00

Esta casa vendeu desde 1939

«5 Sortes Grandes Extraordinárias»

104, RUA DA PRATA, 106

o Bilhete 16273 foi enviado á Competidora Electro-Radio, n/ agente nas Caldas da Rainha

Snrs. Automobilistas

Exigi «SOMIL» o protector das vossas camaras de ar.

«SOMIL» é o protector indiscutível de todos os artigos de borracha, como CAMARAS DE AR — TUBOS — SACOS PARA GÉLO E AGUA — IMPERMEÁVEIS, ETC., pois conserva-lhes todas as suas propriedades, quando guardados ou em uso.

«SOMIL» é um produto da:

Soc. de Minas e Industrial, L.ª

Distribuidores Gerais: **VARANGA & QUEIROZ**

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 7-A—LISBOA

A' VENDA: Em todas as boas garagens e casas da especialidade

ACEITAM-SE AGENTES PARA TODO O PAÍS

A situação

no Levante
melhorou muito
depois
da intervenção inglesa

(Continuação da página central)

rência com o general De Gaulle. Quasi todos os jornais franceses comentam agora a atitude da Grã-Bretanha em relação à Síria, com moderação. Não deixa de aparecer uma nota de crítica e mesmo de censura, mas quasi todos os jornais, dos diferentes partidos, aconselham o governo francês a não proceder de forma a aumentar a tensão anglo-francesa. — (Reuter).

A resposta aos americanos

PARIS, 1.—A embaixada dos Estados Unidos nesta capital declara que a resposta do general De Gaulle à nota do governo norte-americano sobre a questão da Síria foi transmitida ontem à noite para Washington. Desconhece-se o conteúdo da resposta. — (United Press).

Declarações de Eden nos Comuns

LONDRES, 1.—Eden anunciou esta manhã na Câmara dos Comuns que o general Humboldt, comandante das forças francesas na Síria, informou o comandante do 9.º Exército britânico de que, durante a noite passada, recebera instruções de Paris no sentido de não se opor às ordens das autoridades militares britânicas no Levante.

Eden acrescentou: «Estamos absolutamente confiados em que as nossas forças agora em Damasco e outras cidades da Síria terão apenas por missão cooperar na completa restauração da ordem do Levante, visto que as tropas francesas recolheram a noite passada aos seus quartéis, por indicação do governo de Paris, o que demonstra que o general De Gaulle compreendeu perfeitamente a situação da Grã-Bretanha e o seu desejo de evitar maior efusão de sangue, não tendo em mira quaisquer outros objectivos políticos.

Eden concluiu: «O governo britânico está firmemente esperançado de que das conversações francas que vão efectuar-se em Londres entre os delegados das partes interessadas nos acontecimentos do Levante, resultem um acordo final para a solução deste magno problema». — (U. P.).

As baixas americanas passam de 1 milhão

WASHINGTON, 1.—As baixas americanas em combate no exército e na marinha passam de 1 milhão.

Os últimos números dos Departamentos da Marinha e da Guerra elevam-se a 1.002.887, incluindo 227.097 mortos, 607.468 feridos, 63.455 desaparecidos e 104.867 prisioneiros. — (R.).

As eleições no Brasil

RIO DE JANEIRO, 1.—Estão a tomar-se as primeiras disposições para a eleição geral. O Presidente do Supremo Tribunal eleitoral nomeou os membros dos tribunais regionais para presidirem às secções locais de voto. O Presidente Getúlio Vargas aludiu à próxima eleição, ao dirigir-se, ontem, aos trabalhadores, falando do «próximo fim do meu governo». — (R.).

O comerciante que matou o primo foi condenado a pena maior

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 1.—(Pelo telefone).—Terminou hoje o julgamento do proprietário do Ervedosa, José Augusto Monteiro, de 60 anos, que se prolongou durante seis audiências. Era acusado de homicídio voluntário, de que resultou a morte de seu primo Luiz Monteiro, importante comerciante em Pinhão. O julgamento despertou grande interesse. O réu foi condenado em seis anos de prisão maior celular, seguidos de dez de degredo, na alternativa de vinte.

A defesa esteve a cargo do dr. Gentil Gomes e a acusação ao dr. Amílcar Castilho.

O Governo

de De Gaulle
é hoje remodelado

PARIS, 1.—Anuncia-se para hoje em França uma mudança de Governo bastante semelhante à da Grã-Bretanha e com um gabinete dos mais novos na história francesa. A média de idade dos seus 21 membros é de 47 anos, ao passo que a média da idade dos novos ministros de Churchill é de 55.

O Ministério parece que deve ser o último Ministério Provisorio do general De Gaulle, visto que se anunciou que as eleições gerais se realizariam antes do fim do ano.

De Gaulle deve mudar a composição do seu Ministério para incluir alguns ministros que regressaram recentemente do cativo e para o fazer alinhar mais para a esquerda, segundo a tendência manifestada nas eleições municipais. Todavia, esta última tendência parece estar bastante abandonada.

Para o Ministério, entram dois novos ministros: Jacques Soustelle, para o Ministério das Informações, e Christian Pineau, para o Ministério da Alimentação. Isto não altera a feição política do governo. Estes dois ministros e o da Justiça, onde Pierre Teigen, antigo ministro das Informações, substitue François De Menthon, foram objecto de severas críticas na Assembleia Consultiva e na Imprensa francesa.

A ausência de alterações mais profundas resulta das próximas eleições gerais. De Gaulle prometeu sempre que as eleições gerais para a Assembleia Constituinte se realizariam o mais brevemente possível, depois do regresso dos exilados franceses na Alemanha e, quando se tivesse reunido a Assembleia, ele e os seus ministros apresentariam colectivamente a demissão. — (Reuter).

AS TROPAS CHINESAS ocuparam Pintang

CHUNG-KING, 1.—(Do correspondente especial da Reuter, Graham Barrow).—As tropas chinesas ocuparam Pintang, 95 quilómetros ao nordeste de Nanjing, na zona marítima da província de Kwangsi.

As forças chinesas já haviam ultrapassado a cidade, avançando para o nordeste. Suíto, ao sudoeste de Nanjing, também caiu em poder do Exército chinês.

O informador militar do Q. G. de Chung-King declarou ser possível que os chineses tivessem também ocupado Ishan, na estrada e caminho de ferro de Kweichow para Kwangsi. Mas a dificuldade de comunicações não permite confirmar a notícia. — (Reuter).

PRISÃO DE NAZIS

PARIS, 1.—Anunciou-se oficialmente que as tropas do 8.º Exército britânico capturaram Friedrich Rainer e Johann Globotschnigg, antigos chefes nazis distritais, respectivamente, da Caríntia e Viena. No momento de serem presos, negaram a sua identidade, afirmando que os soldados ingleses se haviam equivocado, mas quando estes persistiram, tentaram puxar por pistolas para os agredir. Foram, porém, prontamente subjugados e conduzidos para a prisão. — (U. P.).

A FISCALIZAÇÃO DA PESCA

No Arsenal do Alfeite foi hoje entregue à Armada mais uma lancha, para a fiscalização da pesca, a quarta ali construída, e a que corresponde a letra D, pelo que lhe foi dado o nome de «Dourada». No dia 11 do corrente serão entregues à Armada mais duas lanchas, também ali construídas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: Céu geralmente muito encoberto, e trovoadas em vários pontos do país. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 20,8; mínima, 12,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20,4; mínima, 16,1.

A vida em Berlim

está a caminho
da normalidade

BERLIM, 1.—As autoridades militares de ocupação anunciam que, a partir de hoje, a população desta cidade começa a receber maior contingente de generos alimentícios, incluindo pão e carne. Começou já a distribuição dos cupões para a aquisição de roupas brancas e calçado e dentro de pouco tempo, serão distribuídos os cupões para a compra de fatos.

Devido aos grandes esforços empregados pelas brigadas de engenheiros alemães e aliados, foram reabertas mais cinco grandes fabricas em Berlim, que dão trabalho a cerca de seis mil homens e mulheres.

As mulheres grávidas e aquelas que estão a amamentar os filhos são distribuições rações extras de generos alimentícios e de leite. Em toda a cidade funcionam numerosos postos sanitários, onde medicos alemães e aliados atendem gratuitamente todos aqueles que necessitam dos seus serviços.

Chegaram a Berlim determinadas remessas de medicamentos e produtos farmacêuticos. Quando da capitulação da Alemanha não existiam ali quaisquer reservas de medicamentos e muitas centenas de doentes morriam por falta de meios adequados para os tratar.

Anuncia-se também que reabriram numerosas escolas primárias nesta cidade, que são frequentadas por grande numero de crianças de ambos os sexos.

Nos novos estabelecimentos de ensino não há nada que faça lembrar o nazismo e os livros por onde estudam os alunos foram compilados com textos do ensino alemão ministrado na Alemanha antes da subida de Hitler ao poder.

Estão também a ser criadas escolas técnicas, onde rapazes e raparigas podem aprender e tirar os cursos respectivos sem necessidade de prejudicar as suas possíveis ocupações. — (U. P.).

Laval será entregue

ao governo francês

WASHINGTON, 1.—O subsecretário de Estado, Joseph Grew, respondendo a uma pergunta feita sobre Pierre Laval, disse que o antigo chefe do governo de Vichy devia ser entregue ao governo do general De Gaulle. Acrescentou que o governo norte-americano continua a insistir junto das autoridades espanholas para que Laval seja mandado com a maior urgência para França, a fim de evitar complicações. — (United Press).

CURIA

A ESTANCIA IDEAL

REABRE HOJE

A CURIA
ESPERA-O

TERRENO SINTRA

Vende-se no centro da vila, com água própria e electricidade, bem arborizado e com uma vista deslumbrante, já com projecto aprovado para a construção de linda vivenda. Informações: Tel. 2 8553.

Os americanos

avançam
em Okinawa
sobre a posição central
dos japoneses

GUAM, 1.—O comunicado do almirante Nimitz informa que hoje as tropas americanas em Okinawa avançaram até 1.200 metros, ameaçando toda a posição central do inimigo. Os mortos japoneses em Okinawa até o dia 30 de maio elevam-se a 61.519.

Os prisioneiros japoneses elevam-se a 1.333. O comunicado acrescenta que a linha de defesa niponica que seguia por Haha e Shuri e Yonabaru, foi ultrapassada de flanco, sendo lançada por terra toda a posição em Shuri.

Fortes posições nas montanhas ao sul de Shuri foram tomadas num avanço de 1.000 metros realizado pelas tropas da 96.ª divisão. — (R.).

Contra-ataques dos japoneses malogrados nas Filipinas

MANILA, 1.—Forças japonesas lançaram contra-ataques dispersos contra guerrilhas filipinas e tropas americanas de infantaria em Luzon e Mindanao, bem como contra os australianos na Nova Guiné, diz o comunicado do general MacArthur.

O informador do Q. G. disse que esses contra-ataques foram «quasi uniformemente infrutíferos».

O comunicado acrescenta que no norte de Luzon, guerrilhas repeliram algumas centenas de forças japonesas, que tentaram atravessar para a margem ocidental do rio Cagayan, em Jangadas, entre Aparri e Tuguegarac. A entrada sul do vale de Cagayan, as tropas americanas limpam 32 posições nipónicas subterâneas a 1.500 metros a nordeste de Santa Fé. Avões americanos lançaram 520 toneladas de bombas sobre a ilha Formosa, na quinta e quarta-feira e concentraram o seu fogo sobre Keelung e Takao. Bombardeiros pesados patrulhando o Mar da China afundaram um navio de carga médio em Changai e destruíram diversos navios costeiros na região de Hong-Kong. — (Reuter).

JUNTA DA CASA DE BRAGANÇA

A Junta da Casa de Bragança de que fazem parte, entre outros, os srs. dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica; conselheiro Martins de Carvalho e Rui de Andrade, foi hoje recebida pela rainha D. Amelia, no Hotel Aviz.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980\$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.010\$	1.010\$	1.011\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.049\$	1.048\$	1.049\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.017\$	1.021\$
Centenários 4 %	—	2.488\$	2.492\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.910\$
Externas 3.ª carimbadas	1.920\$	1.915\$	1.925\$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	295\$	297\$
Ações			
esp. St.º e Com. L.ª port.	—	2.585\$	2.600\$
Lisboa e Açores port.	—	982\$	—
Ultramarino cp. T. p.	433\$	432\$	434\$
Portugal port. T. p.	—	—	1.680\$
Mundial	1.585\$	1.570\$	1.585\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	—	236\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	—	220\$
Cimentos Tejo	—	540\$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	1.015\$	—
Crédito Predial port. ...	30\$	30\$	30\$
Gás e Electricidade cup.	320\$	319\$	320\$
Alto Alentejo cupão...	865\$	864\$	866\$
Industrial Aliança...	402\$	400\$	403\$
Portugal e Colónias ...	338\$	338\$	338\$
Nacional Naveg. T. p.	1.046\$	1.045\$	1.047\$
Colonial Navegação ...	1.280\$	1.272\$	1.288\$
Portug.ª de Pescação T. p.	—	901\$	920\$
Port.ª de Tabacos cupão	610\$	612\$	614\$
Tabacos Portugal cupão	—	745\$	790\$
União Eléctrica Port.ª	—	641\$	645\$
Casseque	1.038\$	1.036\$	1.038\$
Agrícola das Neves ...	759\$	759\$	760\$
Agricultura Colonial ...	488\$	487\$	489\$
Açúcar de Angola...	1.831\$	1.831\$	1.833\$
Buzi	—	202\$	203\$
Ilha do Principe	642\$	643\$	645\$
Zambézia T. de 25 ...	103\$	102\$	103\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	117\$
C. P. 6 %	—	286\$	290\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	292\$	—
F. N. I. Moag. 5% T.p.	—	1.030\$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAÇA. 43